

Relatório de Atividades

2024

Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas



arquipélago
centro de artes
contemporâneas

Fotografia de José Campos_ Exterior_2014

Índice

I.	O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas	1
II.	Notas sobre a programação de 2024	2
III.	Programação Exposições	3
IV.	Programação Residências Artísticas	29
V.	Programação Blackbox e outros eventos	44
VI.	Programação Serviço de Mediação	77
VII.	Comunicação	115
VIII.	Museologia	117
IX.	Biblioteca Centro Documental	123
X.	Projetos em pré-produção 2025	126
XI.	Recursos Humanos	129
XII.	Recursos Financeiros/Receitas e Despesas	131
XIII.	Indicadores de Desempenho/Utilizadores ACAC 2024	133
XIV.	Edifício – manutenção	137
XV.	Balanço Final de 2024	139
	ANEXOS	140

I. O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas

O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, doravante designado por ACAC, é uma entidade pública, do quadro regional da ilha de São Miguel, sob tutela da Direção Regional da Cultura, inserido na Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto.

Tem por missão principal criar condições de apresentação e criação das práticas culturais contemporâneas na região. É um espaço privilegiado para o pensamento, partilha, mediação e relações das diversas áreas da cultura contemporânea, com especial enfoque nas artes visuais e nas artes performativas, nomeadamente teatro, dança e performance. Para além disso, tem-se construído como um espaço essencial para a criação contemporânea, através dos vários formatos de residência desenvolvidos.

Com um âmbito insular e arquipelágico, o ACAC não deixa de ser um lugar para o mundo, com especial interesse na cultura atlântica e diaspórica. Assim, o ACAC recebe várias tipologias de eventos de promoção cultural, através da apresentação, produção e coprodução de atividades diversas, tais como: exposições, residências artísticas nas áreas das artes visuais e performativas; teatro, dança, música, cinema, fotografia; oficinas; eventos corporativos, ciclos de formação, entre outros.

O Centro de Artes compreende vários espaços:

- Loja;
- Reservas;
- Residências Artísticas;
- Edifício expositivo;
- Blackbox.

É no edifício expositivo que se situam as salas expositivas (divididas em 3 espaços), as células artísticas, as caves, a biblioteca/centro documental, o serviço de mediação e os serviços administrativos.

Existe ainda um espaço expositivo no piso superior da loja.

No complexo ACAC ainda existe uma “câmara escura” (integrado no edifício das reservas e residências artísticas) e algumas salas na Blackbox.

II. Notas sobre a programação de 2024

O Plano de Atividades para 2024 foi desenhado numa junção dos compromissos assumidos pela anterior Direção com as oportunidades e propostas que surgiram pelo cancelamento ou inoportunidade de outras (a título de exemplo, do que foi agora referido, prende-se com a exposição de Jorge Queiroz preterida pela exposição “Fertile Futures: Laboratório em itinerância”, dado que a primeira havia sido apenas apalavrada pela anterior Direção sem uma concretização efetiva).

Este plano ainda questionava o resultado das candidaturas dos projetos à Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, tendo estes, no decorrer de 2024, sido aceites e apoiados. Deste modo, alguma da programação posterior teve também em conta a pré-produção destes projetos.

Como habitualmente, e apesar de existir um plano de atividades, houve atividades que foram sendo incorporadas por pedidos específicos, sobretudo aquelas que necessitam apenas de um espaço (como a Blackbox ou as Residências Artísticas) para se realizar: reuniões, lançamentos de livros, workshops.

Há uma crescente solicitação por parte de instituições públicas, privadas e pessoas individuais para uso do espaço, e as quais são sempre devidamente ponderadas e analisadas antes de serem autorizadas.

Continuou pendente a conclusão do procedimento concursal tendo em vista a ocupação do cargo de Diretor, mantendo-se a indefinição, até determinado momento, sobre se se avançar com o restante orçamento não alocado à dinamização cultural deste Serviço de Promoção Cultural, tal como foi referido no Preâmbulo do Plano de Atividades.

Este relatório de atividades está dividido por áreas e as fichas de atividades são incluídas nas áreas correspondentes, ao invés do que foi feito no relatório anterior em que se colocou todas as fichas de atividades seguidas, por mês.

É em cada área que os assuntos específicos serão abordados, refletindo-se sobre cada um deles.

III. Programação | Exposições

As exposições contempladas em Plano de Atividades foram quase todas elas executadas, exceto a do artista Jorge Queiroz que foi preterida, por razões de produção e por ter sido um contacto inicial do anterior Diretor do ACAC, pela exposição “Fertile Futures: Laboratório em itinerância”, que representou Portugal na Bienal de Arquitetura de Veneza em 2023, e cujo convite por parte da Ordem dos Arquitectos – Secção Regional dos Açores nos pareceu irrecusável estando dentro do nosso orçamento para o efeito.

De igual modo, e por questões logísticas (transporte de obras), não nos foi possível colaborar com a National Gallery das Bermudas para uma exposição sobre artistas açorianos que aquela instituição pretendia. Este foi um longo processo e um projeto que não acarretaria custos ao ACAC, mas que traria visibilidade e foi impossível de executar. Apesar de todos os esforços efetuados, a ausência de transportes diretos (a SATA não se quis associar a este empreendimento e foi-se escusando ao apoio que inicialmente tinha apalavrado com a instituição das Bermudas).

Ao longo do ano surgiram mostras, exposições (em espaços como o piso superior da loja ou as células artísticas) e instalações, decorrentes de colaborações pontuais ou integradas em festivais ou noutra exposição a decorrer (como foi o caso da mostra dos prémios Medeiros Cabral no âmbito da exposição daquele artista patente nas salas expositivas 1 e 2).

Assim, contabilizamos 14 exposições, mostras e instalações (*vide* capítulo relativo à Museologia), nas quais se incluem as duas exposições que inauguraram em 2023 e cujo término foi em 2024.

Após desmontagem das duas exposições inauguradas ainda em 2023, dos artistas Urbano e Sara Chang Yan, foram devolvidas as obras aos artistas ou instituições com as quais colaboramos.

A produção do livro de autor da artista Sara Chang Yan foi executada com um valor ainda disponível na gráfica a que adjudicamos o orçamento e produção de um outro catálogo que não foi produzido em 2023.

Urbano – De Natura Maris

março

A exposição “De Natura Maris” encerrou no dia 24 de fevereiro, pelo que, após desmontagem, procedeu-se à devolução das obras.

Despesas
Sem custos

Sara Chang Yan – Em quietude, a sentir o espaço

março

A exposição “Em quietude, a sentir o espaço” encerrou no dia 24 de fevereiro, pelo que, após desmontagem, procedeu-se à devolução das obras.

Despesas	
Rúbrica	Valor
Devolução de obras	579€
TOTAL	579€

De Natura Maria + Em quietude, a sentir o espaço

Dado que ambas as exposições foram prolongadas por motivos de programação, houve necessidade de se produzir mais brochuras para serem disponibilizadas aos visitantes.

Despesas	
Rúbrica	Valor
Produção de brochuras	469,80€
TOTAL	469,80€

Ângela da Ponte – *Magnetic Fields*

23 de fevereiro – 27 de março

Sinopse

No âmbito do Festival “Prolíficas” na edição de 2024, o ACAC acolheu a instalação sonora/exposição “Magnetic Fields” de Ângela da Ponte, nas células artísticas.

A exposição “Magnetic Fields” explorou temas relacionados com a interseção entre arte e ciência, refletindo sobre as forças invisíveis que moldam o nosso mundo, como os campos magnéticos. Este conceito alinha-se com a tendência de Ângela em fundir diferentes disciplinas artísticas e científicas, proporcionando ao público uma experiência imersiva e contemplativa.

Produção

- Apoio nas questões logísticas.

Museologia e Museografia

Museologia

- Montagem da instalação, com acompanhamento da artista.

Audiovisual e multimédia

- Sendo uma instalação sonora, houve acompanhamento por parte da equipa de audiovisual e som da montagem da instalação.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Folha de sala;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Visitas guiadas programadas à exposição.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)

Produção (Dalila Couto)

Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Museologia (Diogo Aguiar; João Machado)

Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Custos em espécie

Alfredo Cunha – *A Work in Progress, Portugal 1973-2023*

24 de março – 12 de maio de 2024

Sinopse

O ACAC, em parceria com a Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA) e a Leica, acolheu, na cave, a exposição do fotógrafo Alfredo Cunha “A Work in Progress, Portugal 1973-2023”, uma retrospectiva de meio século de trabalho ligado à fotografia numa clara homenagem ao nosso país.

Biografia

Nascido em 1953 na cidade de Celorico da Beira, Alfredo Cunha inicia a sua carreira de fotógrafo profissional em 1970 na área de fotografia publicitária e comercial. Em 1971 inicia-se como fotojornalista no jornal Notícias da Amadora, passando por diversos jornais e agências noticiosas como O Século, O Século Ilustrado, Vida Mundial, ANP. ANOP, Lusa.

Fotógrafo oficial dos Presidentes da República Ramalho Eanes e Mário Soares.

Editor fotográfico no jornal Público, no grupo Edipresse, Jornal de Notícias e posteriormente diretor fotográfico da Agência Global Imagens.

Desde 1972, Alfredo Cunha publicou mais de 20 livros dedicados à fotografia e aos mais diversos temas da atualidade com destaque para os seus trabalhos sobre o 25 de Abril, a descolonização portuguesa à guerra do Iraque.

Atualmente, Alfredo Cunha desenvolve diversos projetos editoriais enquanto freelancer.

Produção

- Apoio nas questões logísticas (passagem aérea, estadias).

Museologia e Museografia

Museologia

- Elaboração da lista de obras.
- Organização das obras selecionadas no espaço das Reservas.
- Limpeza e acondicionamento das obras selecionadas no espaço das Reservas.
- Transporte das obras do espaço das Reservas para o espaço expositivo das células artísticas.
- Montagem da exposição, seguindo as instruções de montagem de cada obra e de acordo com o acompanhamento curatorial.
- Coordenação da equipa de Manutenção durante as montagens da exposição.
- Fixação/posicionamento das luzes no espaço expositivo.
- Fixação dos descritores técnicos.

Museografia/edifício

- Coordenação / Acompanhamento da equipa de manutenção na preparação dos espaços para receber as obras de arte.

Audiovisual e multimédia

- Preparação e instalação de televisão.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Folha de sala;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Redação e envio de nota de imprensa às redações;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Visitas guiadas programadas à exposição.

Biblioteca
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do artista e do seu trabalho através de mostra bibliográfica no espaço da biblioteca; • Parceria com a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, na cedência de publicações de obras editadas por Alfredo Cunha; • Aquisição de publicações de e sobre o artista para divulgação e representatividade no acervo.

Equipa envolvida
Comunicação (Ricardo Esperanço) Produção (Dalila Couto) Museologia (Diogo Aguiar; João Machado) Serviço de Mediação (Andreia Oliveira; Beatriz Brum; Sofia Botelho) Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva) Biblioteca e Centro Documental (João Almeida)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Rádio Ilhéu	15-03-2024	O olhar do fotógrafo Alfredo Cunha sobre Portugal estará patente no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas	https://radioilheu.pt/sao-miguel-o-olhar-do-fotografo-alfredo-cunha-sobre-portugal-estara-patente-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas/
Açoriano Oriental	24-03-2024	Fotógrafo da Revolução conta como viveu o dia da Liberdade	
RTP Açores	26-03-2024	Alfredo Cunha expõe no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas	https://acores.rtp.pt/cultura/alfredo-cunha-expoe-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas/
Jornal Económico	12-04-2024	Nos 50 anos do 25 de Abril a arte volta a sair à rua	https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/nos-50-anos-do-25-de-abril-a-arte-volta-a-sair-a-rua/

Despesas	
Rúbrica	Valor
Produção de sinalética	419,32€
Seguro de obras de arte	90€
Transporte de obras de arte	250€
Museografia	6 317,23€
Viagens (Alfredo Cunha e Paulo Silveira)	260,28€
Estadia	210€
Design	69,60€
TOTAL	7 616,43€

Medeiros Cabral – A Chuva Padrão

20 de abril – 8 de setembro

Sinopse

Medeiros Cabral – A Chuva Padrão apresenta uma abordagem atualizada do trabalho do artista açoriano José Manuel de Medeiros Cabral, precocemente falecido aos 24 anos de idade.

Contou com obras simbólicas do artista que abordam os diversos temas, linguagens e materiais que fizeram parte das suas preocupações e que o acompanharam ao longo do seu percurso, bem como desenhos desde os iniciais até aos últimos realizados na Escola Superior de Belas Artes do Porto onde estudava à data do seu falecimento no ano de 1979.

Esta exposição procurou valorizar e conservar o trabalho de Medeiros Cabral que mantém uma enorme relevância na contemporaneidade, dar a conhecer o seu percurso artístico através das pessoas e amigos que o acompanharam e homenageá-lo como alguém que viveu o seu tempo com inquietações que foram para além do mesmo.

Produção

- Apoio nas questões logísticas.

Museologia e Museografia

Museologia

- Conversa com Urbano Resendes e familiares do artista Medeiros Cabral;
- Levantamento das obras do artista;
- Transporte e acondicionamento das peças da coleção da família nas reservas do ACAC;
- Apreciação do estado de condição das obras de arte;
- Proposta de restauro com colaboração do Museu Carlos Machado (Dra. Ana Fernandes);
- Produção de uma lista de obras final em conjunto com Urbano Resendes;
- Contacto com colecionadores e instituições que possuem obras do artista Medeiros Cabral;
- Contacto com António Modesto (Professor aposentado da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e amigo de Medeiros Cabral), para empréstimo de obras e acompanhamento dos procedimentos de montagem
- Produção de molduras, passe-partouts e vidros para substituição dos danificados;
- Produção de layout e plano de montagem;
- Montagem da exposição dentro dos prazos propostos com o acompanhamento curatorial de Urbano Resendes;
- Apoio à produção de textos e imagens para a produção do catálogo;
- Montagem da exposição *Mostra prémio de artes visuais Medeiros Cabral 2023-2024*, que acolhe obras premiadas dos anos 2023 e 2024 do prémio de artes visuais Medeiros Cabral, instituído pela Associação Seniores de São Miguel;
- Contacto com António Modesto, para combinar a recolha dos empréstimos das obras, após o encerramento da exposição;
- Contacto com a família Cabral, para combinar a entrega das obras do Medeiros de Cabral;
- Desmontagem da exposição dentro do prazo previsto;
- Embalamento dos empréstimos das obras cedidas por António Modesto;
- Evacuamento das obras de arte das salas expositivas e da zona de passagem para as reservas;
- Embalamento dos empréstimos das obras cedidas pelo Museu Carlos Machado;
- Contacto com Museu Carlos Machado, para combinar a entrega dos empréstimos das obras cedidas para exposição;

- Acompanhamento do transporte das peças da coleção Museu Carlos Machado de volta ao MCM.

Museografia/edifício

- Coordenação / Acompanhamento da equipa de manutenção na preparação dos espaços para receber as obras de arte.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Folha de sala;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Redação e envio de nota de imprensa às redações;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Visitas Guiadas
- Programa Paralelo
 - Mostra do premio de artes visuais Medeiros Cabral
 - Peça de Teatro A História da História

Biblioteca

- Divulgação do artista e do seu trabalho através de mostra bibliográfica no espaço da biblioteca.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)

Produção (Dalila Couto, Luís Reis)

Museologia (Diogo Aguiar; João Machado)

Serviço de Mediação (Andreia Oliveira; Beatriz Brum; Sofia Botelho)

Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva)

Biblioteca e Centro Documental (João Almeida)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Correio dos Açores	10-04-2024	Medeiros Cabral expõe no Centro de Artes Arquipélago	https://correiodosacores.pt/2024/04/10/medeiros-cabral-expoe-no-centro-de-artes-arquipelago/
Correio dos Açores	10-04-2024	Medeiros Cabral expõe no Centro de Artes Arquipélago	 <p>Medeiros Cabral expõe no Centro de Artes Arquipélago</p> <p>o Museu Carlos Machado apresenta a exposição de Medeiros Cabral no Centro de Artes Arquipélago. A exposição, intitulada "A Chuva e o Abraço", apresenta uma obra gráfica que aborda temas como a chuva e o abraço, refletindo sobre a vida e a natureza. A exposição é aberta ao público de segunda-feira a domingo, das 10h às 18h, com entrada gratuita.</p>
Rádio Ilhéu	11-04-2024	O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas	https://radioilheu.pt/agenda-o-arquipelago-centro-de-artes-

		inaugura no dia 20 de abril duas novas exposições	contemporaneas-inaugura-no-dia-20-de-abril-duas-novas-exposicoes/
Diário dos Açores	16-04-2024	Arquipélago inaugura no dia 20 de abril duas novas exposições	https://diariodosacores.pt/2024/04/16/arpipelago-inaugura-no-dia-20-de-abril-duas-novas-exposicoes/

Despesas	
Rúbrica	Valor
Produção de catálogo	4 376€
Serviços de design	1 412,88€
Produção de sinalética	728,40€
Seguro de obras de arte	668,03€
Transporte de obras de arte	463,20€
Museografia	17 705,57€
Transfer	56,00€
Programa paralelo	2 190,74€
Estadia e viagem (António Modesto)	1 738,10€
Reparação de obra	4,64€
TOTAL	29 343,56€

Mariana Sales Teixeira – Terreno/Earthly

20 de abril – 15 de setembro

Sinopse

A sala 3 do ACAC acolheu a exposição intitulada “Terreno/Earthly” de Mariana Sales Teixeira. Um espaço onde a passagem do tempo se fará notar devido à utilização de matéria da natureza que, naturalmente, irá perdendo a sua forma inicial, transformando-se, em conjunto com algumas peças concebidas pela artista durante um período de residência no Centro de Artes.

«Terreno tanto confia à dimensão sinónima do mundano, do corpóreo e da ordem da matéria tanto como à sua relação inevitavelmente permeável com a da dimensão do espiritual, ou do sagrado e do etéreo.

Diz-se de terreno: propriedade; imóvel; que visa a exploração – também retórica – do usufruto, criação ou produção de sustento.

Terreno, assim intitulada a exposição, é um lugar temporário, numa experiência de levantamento de campo para um fictício Almanaque para a auto decomposição pessoal.

Apresenta um conjunto de objetos, obras e matérias – tudo matrizes – epígrafes, montes de tropos, signos com vínculos secretos que trouxe na bagageira do meu carro desde o continente até à ilha que sempre me foi casa. Esse conjunto apresenta-se como um glossário paratextual da minha prática e investigação artística, exposto aqui – entre um norte-sul-este-oeste da sala 3 – e que se abre a outras leituras».

Produção

- Preparação do Acordo de Realização de Atividade artística;
- Acompanhamento dos custos de pré-produção;
- Apoio nas questões logísticas.

Museologia e Museografia

Museologia

- Conversa com artista Mariana Sales Teixeira;
- Receção da artista e das obras patentes na exposição;
- Apreciação de estado de condição das obras de arte;
- Montagem da exposição dentro dos prazos propostos com o acompanhamento da Mariana Sales Teixeira;
- Apoio à produção de textos e imagens para a produção do catálogo.

Museografia/edifício

- Coordenação / Acompanhamento da equipa de manutenção na preparação dos espaços para receber as obras de arte.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Folha de sala;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Redação e envio de nota de imprensa às redações;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

A produção do catálogo ainda não foi concluída por incumprimento de prazos por parte da designer e da artista.

Serviço de Mediação

- Reunião com a artista para desenvolver um guião para melhor coordenar as visitas guiadas;

- Visitas guiadas programadas à exposição.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)

Produção (Dalila Couto)

Museologia (Diogo Aguiar; João Machado)

Serviço de Mediação (Andreia Oliveira; Beatriz Brum; Sofia Botelho)

Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Rádio Ilhéu	11-04-2024	O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas inaugura no dia 20 de abril duas novas exposições	https://radioilheu.pt/agenda-o-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas-inaugura-no-dia-20-de-abril-duas-novas-exposicoes/
Diário dos Açores	16-04-2024	Arquipélago inaugura no dia 20 de abril duas novas exposições	https://diariodosacores.pt/2024/04/16/arquipelago-inaugura-no-dia-20-de-abril-duas-novas-exposicoes/

Despesas

Rúbrica	Valor
Produção de catálogo	1 748€
Fee de artista	1 363€
Produção expositiva e Materiais	1 244,76€
Produção de sinalética	493,53€
Serviços de design	1 000€
Museografia	8 265,71€
Programa Paralelo	4 782,80€
Viagens	416,70€
Estadia (8-21 de abril)	1 130,00€
TOTAL	20 444,50€

O que nos equilibra?

8 de maio

Sinopse

"O que nos equilibra?" é uma mostra que resulta de dois projetos: "Que Lugares Queremos Criar", desenvolvido pelo Serviço de Mediação do ACAC, e do Plano Nacional das Artes, cujo tema se centrou no equilíbrio, e foi desenvolvido pela Vanessa Canto e pela Catarina Medeiros do 37.25 – Núcleo de Artes Performativas. Ambos os projetos envolveram alunos de turmas da Escola Secundária da Ribeira Grande.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Museologia

- Montagem da exposição com o acompanhamento das pessoas responsáveis por cada um dos projetos.

Museografia/edifício

- Coordenação / Acompanhamento da equipa de manutenção na preparação dos espaços para receber as obras de arte.

Audiovisual e multimédia

- Preparação e instalação de televisões.

Comunicação

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Criação da folha de sala;
- Desenvolvimento do projeto "Que lugares queremos criar?".

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Ricardo Esperanço)

Serviço de Mediação (Beatriz Brum)

Audiovisual e multimédia (Marco Machado)

Museologia (Diogo Aguiar, João Machado)

Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Despesas

Custos em espécie

Andrea Santolaya – *Por Via Marítima*

25 de maio – 28 de julho

Sinopse

Ao longo de 8 meses, Andrea Santolaya esteve a trabalhar, enquanto artista residente do Projeto Cultural de Escola pelo Plano Nacional das Artes, com alunos da Escola Profissional da Ribeira Grande e professores da EBI da Maia, sendo o trabalho estendido a alunos da mesma Escola.

O projeto “A Besuga” parte da criação de uma criatura marinha, imaginada pelos intervenientes do projeto, que habita o mar na costa norte da ilha de São Miguel, entre Rabo de Peixe e a Maia.

A exposição “Por via marítima”, através dos trabalhos de alunos das duas escolas e obras da Coleção Arquipélago, traduz o ecossistema natural, social e cultural deste território da costa norte da ilha, habitat natural da Besuga.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Museologia

- Conversa com Andrea Santolaya e com os alunos envolvidos na exposição;
- Receção da artista, dos alunos e das obras patentes na exposição;
- Montagem da exposição com o acompanhamento da artista.

Museografia/edifício

- Coordenação / Acompanhamento da equipa de manutenção na preparação dos espaços para receber as obras de arte.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Folha de sala;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Redação e envio de nota de imprensa às redações;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Apoio à artista e alunos envolvidos na exposição;
- Reunião com a artista para desenvolver um guião para melhor coordenar as visitas guiadas;
- Visitas guiadas programadas à exposição.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Ricardo Esperanço)

Museologia (Diogo Aguiar; João Machado)

Serviço de Mediação (Andreia Oliveira; Beatriz Brum; Sofia Botelho)

Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Açores Hoje	24-05-2024		https://www.rtp.pt/play/p1766/acores-hoje
RTP Açores	24-05-2024		https://www.rtp.pt/play/p56/e771859/telejornal-acores/1242654
Açoriano Oriental	26-05-2024	A Besuga dá origem à exposição “Por Via Marítima”	 <p>Regional</p> <p>“A Besuga” dá origem à exposição “Por Via Marítima”</p> <p>Projeto, realizado no âmbito do Plano Nacional das Artes, deu origem à exposição “Por Via Marítima”, patente no Arquipélago. Conhecido a nível continental, o projeto foi desenvolvido por...</p>
Correio dos Açores	28-05-2024	A “Besuga”, ‘exposição por via marítima’, patente no Arquipélago	https://correiodosacores.pt/2024/05/28/a-besuga-exposicao-por-via-maritima-patente-no-arquipelago/

Despesas	
Rúbrica	Valor
Material museografia	41,35€
Produção de brochura da exposição	50,17€
	783€
	348€
TOTAL	1 222,52€

Mostra prémio de artes visuais Medeiros Cabral 2023-2024

27 de julho – 8 de setembro

Sinopse

O ACAC, no âmbito da exposição “Medeiros Cabral – A Chuva Padrão”, acolheu as obras premiadas dos anos 2023 e 2024 do prémio de artes visuais Medeiros Cabral, instituído pela Associação Seniores de São Miguel, em 2012, nas células artísticas.

Este prémio destina-se aos alunos do Ensino Secundário, dos cursos de Artes Visuais, e tem como objetivo estimular a solidariedade entre gerações, promover o gosto pela criação artística e desenvolver a capacidade de superação de dificuldades. Apresenta-se sob a forma de concurso de obras originais, nas disciplinas de Desenho e Pintura, Multimédia e Instalação.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Museologia

- Receção e desembalamento das obras premiadas dos anos 2023 e 2024;
- Montagem da exposição nas células artísticas.

Museografia/edifício

- Coordenação / Acompanhamento da equipa de manutenção na preparação dos espaços para receber as obras de arte.

Audiovisual e multimédia

- Preparação e montagem de televisões, projeções vídeo e sistemas de som.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Folha de sala;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Redação e envio de nota de imprensa às redações;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

- Divulgação do artista e do seu trabalho através de mostra bibliográfica no espaço da biblioteca.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Ricardo Esperanço)

Museologia (Diogo Aguiar, João Machado)

Audiovisual e multimédia (Marco Machado)

Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva)

Biblioteca e Centro Documental (João Almeida)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Despesas

Custos em espécie

MUSA AZORES – BeSIDES

21 de setembro – 27 de outubro

Sinopse

A bananeira dá-nos um dos frutos mais consumidos mundialmente. No entanto, os múltiplos usos que esta generosa planta do género MUSA pode ter, depois do seu breve ciclo de vida, são ainda pouco conhecidos. A MUSA AZORES tem vindo a explorar estes usos e é com base nesta experiência que montou a exposição—instalação BeSIDES. Da planta à criação, convidámos a experienciar diversos lados B da BANANEIRA, que somam valor e fazem repensar o seu lado mais conhecido.

Esta exposição/instalação esteve integrada no programa Open Studios da Anda&Fala – Associação Cultural.

Produção

- Marcação de reuniões de preparação para a exposição.

Museologia e Museografia

Museologia

- Conversa com a Vanessa e alinhamento das obras e materiais a ser produzidos para esta exposição/instalação;
- Receção da artista e das obras patentes na exposição;
- Montagem da exposição com o acompanhamento da artista.

Museografia/edifício

- Coordenação / Acompanhamento da equipa de manutenção na preparação dos espaços para receber as obras de arte.

Audiovisual e multimédia

- Preparação e montagem de projeção vídeo.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Folha de sala;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Redação e envio de nota de imprensa às redações;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Reunião com a artista para desenvolver um guião para melhor coordenar as visitas guiadas;
- Visitas guiadas programadas à exposição.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira e Bárbara Pacheco)

Museologia (Diogo Aguiar; João Machado)

Audiovisual e Multimédia (Marco Machado)

Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Correio dos Açores	12-09-2024	Open Studios convida a percorrer espaços de criação na ilha de São Miguel ao longo de 10 dias	https://correiodosacores.pt/2024/09/12/open-studios-convida-a-percorrer-espacos-de-criacao-na-ilha-de-sao-miguel-ao-longo-de-10-dias/
Rádio Ilhéu	16-09-2024	Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas acolhe no dia 21 de setembro a exposição besides da musa azores e um cine-concerto no âmbito dos encontros sonoros atlânticos	https://radioilheu.pt/agenda-o-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas-acolhe-no-dia-21-de-setembro-a-exposicao-besides-da-musa-azores-e-um-cine-concerto-no-ambito-dos-encontros-sonoros-atlantic/
Contemporânea	21-09-2024	Besides – Inauguração da Exposição	https://contemporanea.pt/agenda?id=1608
Artefacts	21-09-2024	Solo Exhibition Musa Azores: Besides	https://artfacts.net/exhibition/musa-azores:-besides/1227972

Despesas
Custos em espécie

Marina Thomé – Céu Vermelho

28 de setembro – 8 de novembro

Sinopse

O ACAC teve patente a exposição “Céu Vermelho”, um projeto artístico de Marina Thomé; uma vídeo-instalação que cruza arte, arquivo, ciência e vivência pessoal através de uma abordagem poética e sensorial sobre a jornada da artista após o diagnóstico de cancro da mama, refletindo sobre as catástrofes naturais que moldaram a história dos Açores como uma metáfora para desafios e transformações pessoais.

Este projeto artístico apresentou-se como uma instalação que vai além do campo visual, criando uma narrativa sensorial que ocupou as caves do ACAC, com 15 interfaces de vídeos distribuídas entre projetores, mesas de luz e televisões.

A obra de Marina Thomé entrelaça imagens científicas e desastres naturais, como as erupções vulcânicas do Capelinhos (1957), para questionar os estigmas e traumas associados ao cancro da mama, revelando o corpo como um território simultaneamente de destruição e de beleza, onde se opera a reconstrução.

Com uma pesquisa abrangente, a exposição revisitou imagens da RTP Açores e da geógrafa Raquel Soeiro de Brito, entre outras fontes de arquivo que incluem imagens médicas e oncológicas norte-americanas, ampliando o diálogo entre o registo histórico e a experiência pessoal da artista.

O projeto teve apoio da DGArtes.

Produção

- Apoio nas questões logísticas;
- Acompanhamento das artistas na visita técnica;
- Acompanhamento das montagens/desmontagens;
- Embalamento das obras aquando a devolução das mesmas.

Museologia e Museografia

Museologia

- Conversa com a artista Marina Thomé e demais elementos da equipa que iriam montar a instalação;
- Receção da artista e das obras patentes na exposição;
- Montagem da exposição com o acompanhamento e colaboração da artista e da sua equipa.

Museografia/edifício

- Coordenação / Acompanhamento da equipa de manutenção na preparação dos espaços para receber as obras de arte.

Audiovisual e multimédia

- Preparação e instalação de televisões, projetores de vídeo e colunas de som;
- Recodificação e reexportação dos ficheiros vídeo.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Folha de sala;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Redação e envio de nota de imprensa às redações;
- Agendamento de entrevistas (Açores Hoje, Açoriano Oriental, Antena 1 Açores);
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação
<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação da proposta de ativação da vídeo-instalação: <ul style="list-style-type: none"> • <u>28 de setembro</u>: Conversa em torno da arte como veículo para se falar do trauma, evidenciando a responsabilidade política da arte de envolver reflexões sobre questões relacionadas à saúde da mulher; • <u>26 de outubro</u>: Caminhada “outubro Rosa” com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, que terminou no ACAC com uma visita guiada à instalação “Céu Vermelho”. 2. Convites aos vários elementos do painel e moderadora; 3. Criação dos conteúdos para publicar nas redes sociais e no <i>site</i>; 4. Acompanhamento e apoio em ambos os momentos (conversa e visita-guiada); 5. Visitas guiadas programadas à exposição.

Biblioteca
Sem intervenção.

Equipa envolvida
Serviço de Mediação (Andreia Oliveira) Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco e Ricardo Esperanço) Produção (Dalila Couto) Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado) Museologia (Diogo Aguiar; João Machado) Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
DG Artes	28-09-2024	“Céu Vermelho”, de Marina Thomé, 28 setembro a 3 novembro, Açores	https://www.dgartes.gov.pt/pt/evento/7685
Azores What’son	28-09-2024	Céu Vermelho	https://whatson.azores.gov.pt/evento/ceu-vermelho/

Despesas	
Rúbrica	Valor
Estadia (abril) – visita técnica	825€
Texto de Parede	224,04€
Estadia (23 a 29 de setembro)	756€
TOTAL	1 805,04€

Fertile Futures: Laboratório em itinerância

5 de outubro 2024 – 2 de março 2025

Sinopse

O ACAC acolheu “Fertile Futures: Laboratório em itinerância”, a Representação Oficial Portuguesa na 18.ª Exposição Internacional de Arquitectura—La Biennale di Venezia 2023.

Com foco em sete hidrogeografias, “Fertile Futures” encomendou a jovens arquitetas e arquitetos, em colaboração com especialistas de outras áreas de conhecimento, a apresentação de modelos propositivos para um amanhã mais sustentável, em cooperação não hierarquizada entre disciplinas, gerações e espécies. Este laboratório em itinerância defende a pertinência do papel da arquitetura no desenho de um futuro colaborativo, descarbonizado e descolonizado, a partir de uma abordagem heterogénea, aberta à experimentação, ao diálogo e à reflexão comum, focada na realidade do território português.

Os sete casos em estudo exemplificaram a ação antropocêntrica sobre recursos hídricos, naturais e finitos, nomeadamente: na Bacia do Tâmega; no Douro Internacional; no Médio Tejo; na Albufeira do Alqueva; no Rio Mira; na Lagoa das Sete Cidades; e nas Ribeiras Madeirenses. O projeto artístico da Lagoa das Sete Cidades é um projeto do Ilhéu atelier (atelier de arquitetura sediado na ilha de São Miguel).

Produção

- Apoio em questões logísticas, nomeadamente questões contratuais e coordenação do transporte das obras;
- Acompanhamento e preparação do momento de inauguração da exposição.

Museologia e Museografia

Museologia

- Conversa com os curadores da exposição: Andreia Garcia e Diogo Aguiar;
- Desembalamento das obras transportadas em contentores;
- Apreciação do estado de condição das obras dos variados projetos;
- Elaboração do *condition report* (foi necessário fazê-lo dado que, pelo transporte, algumas peças chegaram danificadas);
- Montagem de parte da exposição ainda sem o auxílio da equipa curatorial, tendo-se finalizado com o acompanhamento desta na última semana antes da inauguração;

Museografia/edifício

- Coordenação / Acompanhamento da equipa de manutenção na preparação dos espaços para receber as obras de arte.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Folha de sala;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Redação e envio de nota de imprensa às redações;
- Agendamento de entrevistas;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Reunião com os curadores para desenvolver um guião para melhor coordenar as visitas guiadas;
- Visitas guiadas programadas à exposição.

Biblioteca

- Disponibilizar ao público publicações sobre a temática e sobre o projeto através de mostra e cedência de bibliografia para a exposição.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira e Bárbara Pacheco)
 Produção (Dalila Couto)
 Museologia (Diogo Aguiar; João Machado)
 Serviço de Mediação (Andreia Oliveira; Beatriz Brum; Sofia Botelho)
 Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
DG Artes	01-10-2024	Fertile Futures: Laboratório em Itinerância inaugura nos Açores a 5 de outubro	https://www.dgartes.gov.pt/pt/noticia/7707
Açoriano Oriental	05-10-2024	Projeto Fertile Futures reflete sobre recursos hídricos	 <p>Exposição "Fertile Futures" vai ser inaugurada hoje às 18h00 no Arquipélago</p> <p>Projeto "Fertile Futures" reflete sobre recursos hídricos</p> <p>A exposição "Fertile Futures: Laboratório em Itinerância" que representa Portugal na 18.ª Bienal de Arquitectura de Veneza, vai ter o "último capítulo" no centro de artes Arquipélago, em São Miguel, referindo-se ao território dos Açores.</p> <p>"Este espaço vai ser o último capítulo do projeto, que continua, precisamente, a assumir-se como um laboratório em Itinerância que representa Portugal na 18.ª Bienal de Veneza, com o objetivo de abordar a problemática da escassez de água doce nos Açores, através de um território que representa o projeto de um trabalho de arquitetura."</p>
Antena 1 Açores	05-10-2024	Programa de sábado	Áudio disponível na pasta do Clipping – exposições
Açores Magazine	06-10-2024	Fertile Futures_ Laboratório em Itinerância no Arquipélago	 <p>"Fertile Futures: Laboratório em Itinerância" no Arquipélago</p> <p>O Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas tem patente a exposição "Fertile Futures: Laboratório em Itinerância", até ao dia 2 de março de 2025. A mostra apresenta todo o projeto da Representação Oficial Portuguesa na 18.ª Exposição Internacional de Arquitectura - La Biennale di Venezia 2023, comissariada pela Direção-Geral das Artes.</p>
RTP Açores	07-10-2024	Exposição Fertile Futures aborda problemática da escassez de água doce	https://acores.rtp.pt/cultura/exposicao-ao-fertile-futures-aborda-problematICA-da-escassez-de-agua-doce/
Umbigo	07-10-2024	Fertile Futures exposição que representou Portugal	https://umbigomagazine.com/pt/blog/2024/10/07/fertile-futures-

		na Bienal de Veneza de Arquitetura em 2023 chega aos Açores	exposicao-que-representou-portugal-na-bienal-de-arquitetura-de-veneza-em-2023-chega-aos-acoreshoje/
Açores Hoje	12-10-2024	Fertile Futures: Laboratório em Itinerância	https://www.facebook.com/acoreshoje/videos/1796067687896944?locale=pt_PT
Youtube Ordem dos Arquitetos	28-10-2024	Fertile Futures: Laboratório em Itinerância	Fertile Futures: Laboratório em Itinerância - Inauguração da Exposição

Despesas	
Rúbrica	Valor
Direção e Coordenação	4 920€
Serviços de design + gestão de redes sociais	1 454,05€
Desenho expositivo, Conteúdos expositivos	2 522,20€
Produção, Montagem, Iluminação e Limpeza	1 856,13€
Transporte de obras de arte	5 245,63€
Custos de Deslocação e Alojamento	1 055,14€
Catering	1 300€
TOTAL	18 353,15€

Isabel Madureira Andrade – *Vasto Universo*

26 de outubro de 2024 – 2 de março de 2025

Sinopse

O corpo de trabalho apresentado nesta exposição reúne um conjunto de desenhos sobre papel e pinturas sobre tela produzidos entre 2015 e 2023 e que convocam um diálogo entre diferentes épocas do percurso da artista. Embora essas obras estejam separadas por quase uma década, há elementos comuns que percorrem esse percurso, justificando a sua coexistência no mesmo espaço expositivo.

Entre esses elementos, a mancha, os padrões, as cores e as várias formas geométricas permitem que o processo criativo da artista, marcado pela espontaneidade, esteja em constante diálogo com o tempo e com a natureza.

“Procuro, nessas estruturas, alguma ordem, algum rigor, e sou certamente influenciada pelos sistemas de auto-organização da Natureza, de que são exemplo as manchas de um leopardo ou as simetrias mágicas que se escondem num floco de neve.”

Produção

- Preparação do Acordo de Realização de Atividade Artística;
- Marcação de Viagens/Estadia;
- Acompanhamento dos custos de pré-produção (Molduras);
- Preparação e acompanhamento do momento de inauguração.

Museologia e Museografia

Museologia

- Conversa com a artista Isabel Madureira Andrade;
- Receção da artista e das obras patentes na exposição;
- Apreciação de estado de condição das obras de arte;
- Montagem da exposição dentro dos prazos propostos com o acompanhamento da artista;
- Apoio à produção de imagens para a produção do catálogo.

Museografia/edifício

- Coordenação / Acompanhamento da equipa de manutenção na preparação dos espaços para receber as obras de arte.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Folha de sala;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Redação e envio de nota de imprensa às redações;
- Envio da newsletter;
- Agendamento de entrevistas;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Reunião com a artista para desenvolver um guião para melhor coordenar as visitas guiadas;
- Visitas guiadas programadas à exposição.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira e Bárbara Pacheco)

Produção (Dalila Couto, Luís Reis)

Museologia (Beatriz Brum; João Machado)

Serviço de Mediação (Andreia Oliveira; Beatriz Brum; Sofia Botelho)
 Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Contemporânea	17-10-2024	Vasto Universo Isabel Madureira Andrade	https://contemporanea.pt/agenda?id=1683
Jornal Açores 9	15-10-2024	Arquipélago Centro de Artes Contemporâneas inaugura Vasto Universo da artista Isabel Madureira Andrade	https://jornalacores9.pt/2024/10/15/arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas-inaugura-vasto-universo-da-artista-isabel-madureira-andrade/
Correio dos Açores	25-10-2024	Pintora micalense Isabel Madureira Andrade reúne trabalhos de década na exposição “Vasto Universo” no Centro de Artes Contemporâneas	 <p>14 setembro Pintora micalense Isabel Madureira Andrade reúne trabalhos de década na exposição “Vasto Universo” no Centro de Artes Contemporâneas</p> <p>Será inaugurada no próximo dia 17 de Outubro, no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, a exposição “Vasto Universo” da artista Isabel Madureira Andrade. A exposição reúne o melhor do seu trabalho artístico e constitui uma visão da última produção desta artista. “Vasto Universo” tem como base os conceitos, as técnicas, as ideias e tudo o que compõe o universo, é esse o nome da proposta exposta” – afirma Isabel Madureira Andrade.</p>
Açores Hoje	29-10-2024	Exposição Vasto Universo	https://www.facebook.com/acores.hoje/videos/1506756480044734
Correio dos Açores	06-11-2024	Uma visita ao “Arquipélago” para ver a exposição de Isabel Madureira Andrade	 <p>Uma visita ao “Arquipélago” para ver a exposição de Isabel Madureira Andrade</p>

Despesas	
Rúbrica	Valor
Produção de catálogo	2 008€
Serviços de design	274,92€
Produção expositiva e materiais + fee artista	2 580,45€
Produção de sinalética	505,62€
Seguro de obras de arte	315,53€
Transporte de obras de arte	2 585,01€
Museografia	2 750,41€
Montagens	35,38€
Viagens	284,45€
Estadia	948€
TOTAL	12 287,77€

Rubén Monfort – *Laudalino da Ponte Pacheco, o fotógrafo que ainda está lá*

14 de dezembro de 2024 – 2 de fevereiro de 2025

Sinopse

O ACAC acolhe, no piso 1 da Loja, *Laudalino da Ponte Pacheco, o fotógrafo que ainda está lá*, uma instalação visual e sonora do fotógrafo Rubén Monfort, que apresentou um primeiro resultado de duas semanas de residência artística durante o mês de outubro na freguesia da Maia (São Miguel).

Na trama desta instalação, desvela-se a multiplicidade de caminhos que o fotógrafo percorreu durante a sua residência. Uma exploração que se fragmenta em cinco linhas de pesquisa: as pessoas que habitam o território, as silhuetas de um espaço arquitetónico, os interiores que ainda se guardam, o *som* enquanto memória auditiva e por fim, o arquivo intangível e físico de Laudalino da Ponte Pacheco — um conjunto de imagens que persistem na materialidade do papel, guardadas pela efemeridade das mãos que ainda as tocam.

Esta instalação é o resultado de uma chamada aberta do projeto expositivo *Laudalino da Ponte Pacheco, o fotógrafo que estava lá*, com curadoria de Blanca Martín Calero e Maria Emanuel Albergaria, para desenvolver uma proposta artística a partir do trabalho do fotógrafo Laudalino da Ponte Pacheco (1921-1998).

Produção

- Acompanhamento das montagens da exposição e respetiva inauguração.

Museologia e Museografia

Museologia

- Conversa com Rubén Monfort para averiguar das necessidades para a instalação;
- Receção do artista e das obras patentes na exposição;
- Montagem da exposição com o acompanhamento do artista.

Museografia/edifício

- Coordenação / Acompanhamento da equipa de manutenção na preparação dos espaços para receber as obras de arte.

Audiovisual e multimédia

- Preparação e instalação de televisões, projetores vídeo e colunas de som.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Folha de sala;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Redação e envio de nota de imprensa às redações;
- Agendamento de entrevistas;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida
Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco e Mariana Carvalho) Produção (Dalila Couto) Museologia (Beatriz Brum; João Machado) Serviço de Mediação (Andreia Oliveira; Beatriz Brum; Sofia Botelho) Audiovisual e Multimédia (Marco Machado) Manutenção e Edifício (Raquel Teves; Diogo Daniel; João Marques; João Silva)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Antena 1	14-12-2024	Noticiário da manhã	(ver pasta do Clipping – exposições)

Despesas
Custos em espécie

IV. Programação | Residências Artísticas

Em termos de residências artísticas, este ano não foi o mais profícuo em termos de acolhimento de artistas (embora não seja contemplado neste ponto o período de criação ou acolhimento dos artistas que expuseram no ACAC no decorrer deste ano, nomeadamente as duas artistas que expuseram no *project room* (sala expositiva 3).

No início do ano de 2024, acolhemos os Reckless Sleepers, que coincidiu com a vinda da RTP para os diretos relativos às eleições legislativas regionais, na Blackbox, que impôs o cancelamento da performance naquele espaço por parte do grupo. Apesar de tudo, a residência aconteceu com a apresentação de um dos espetáculos em carteira, por duas vezes, em espaços não convencionais.

Em colaboração o Ágora – Cultura e Desporto do Porto, e no âmbito do acordo de parceria do Prémio de Arte Paulo Cunha e Silva, o ACAC acolheu a artista moçambicana Marilú Mapengo Námoda durante um mês e meio tendo prestado toda a ajuda possível.

Neste capítulo, constam as duas formações decorrentes da parceria entre o ACAC e o Festival Tremor (a formação de 2023, que só foi concluída no início de 2024, e a de 2024). Integrada nesse Festival, decorreu uma residência artística de uma dupla de músicos.

O ACAC acolheu, igualmente, uma residência da Olga Roriz, que nos contactou para uso do espaço, com o intuito de preparar o seu espetáculo a solo.

Aproveitando o período de férias de muitos colaboradores, a Blackbox serviu de espaço para a gravação do álbum “Línguas de Fogo”, um projeto para celebrar Natália Correia.

Reckless Sleepers

2 – 14 de janeiro

Sinopse

O Projeto “Reckless Sleepers” foi formado em 1988, levando o nome de uma pintura do surrealista belga René Magritte. Formou-se a partir de uma multiplicidade de ideias e preocupações, percalços, acidentes e oportunidades.

O contacto com a companhia por parte do ACAC inicia-se em 2021, no âmbito de uma candidatura à linha de apoios *Perform Europe*. Não tendo conseguido apoio por esta via, a companhia candidatou-se aos apoios *Creative Europe* e um apoio à circulação por parte do Goethe Institute, tendo tido a confirmação das mesmas em março de 2023, garantido a sua vinda nessa altura.

Graças a estes apoios, garantiram a viagem de 8 pessoas da companhia (entre atores e equipa técnica), ficando por eles assegurada viagens, estadia e *per diems*.

A sua estadia no Arquipélago incluiria:

- última semana de dezembro e primeira semana de janeiro – investigação e criação. Estariam em regime de residência artística a produzir uma nova peça e a construir o cenário para o espetáculo que apresentariam na semana seguinte, com o apoio da equipa de assistentes operacionais afetos às oficinas e manutenção do ACAC.
- 8 –14 de janeiro

It's hot it's not

Apresentação na Blackbox da peça *It's hot it's not*, em 4 sessões para público escolar (pré-escolar e 1º ciclo) e 1 para famílias, abrangendo um total de 240 crianças e 20 famílias. Uma das sessões seria desenvolvida em modo “sessão descontraída”, adaptada para públicos com necessidades especiais, tendo sido contactada a Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel.

A peça – não falada – combina elementos de artes visuais, dança e teatro, aborda questões ligadas com o tempo meteorológico nas suas várias manifestações e remete para a importância da exploração do mundo que nos rodeia.

A string section

No âmbito da sua residência, estava ainda programada a apresentação de 2 sessões desta peça, uma delas na Blackbox do ACAC, para público escolar (2º ciclo a ensino secundário) – abrangendo um universo de 70 alunos – e a segunda na rua Direita da Ribeira Grande. A ação envolve dança e performance e remete para questões de desigualdade de género.

Após todas as sessões seriam desenvolvidas conversas com os artistas e público.

Em dezembro de 2023, o ACAC foi informado pela DRAC de que a sua Blackbox acolheria as gravações das legislativas regionais pela RTP Açores, impossibilitando o acolhimento de qualquer programação na mesma. Como tal, a apresentação do projeto *It's hot it's not* foi cancelada.

Estando já as viagens compradas pelos artistas, realizou-se a residência nas Residências Artísticas e uma apresentação da performance *A string session* na Rua Direita da Ribeira Grande e no exterior do ACAC.

Produção

- Apoio nas questões logísticas.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Contacto com os artistas (reuniões online e e-mail) para convite e articulação de necessidades por parte dos mesmos para os projetos a desenvolver;
- Criação de ponte com a equipa de Produção e Oficinas para pedidos de orçamento de material;
- Acompanhamento da performance na rua Direita e entrada do ACAC;
- Convite a turmas da ESRG para assistir à performance.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)

Serviço de Mediação (Andreia Oliveira; Beatriz Brum; Sofia Botelho)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Antena 1	14-12-2024	Noticiário da manhã	(ver pasta do Clipping – exposições)

Despesas

Despesas de pré-produção foram executadas em 2023.

Formação CICLO 2023

12 e 13 de janeiro

Sinopse

O ACAC e o festival Tremor apresentaram a edição do Ciclo em atraso, correspondendo a 2023, uma iniciativa de formação direcionada a profissionais e curiosos das áreas artísticas, professores, educadores e estudantes da área da educação. Esta formação visou a criação de novos espaços de capacitação e discussão em torno das práticas artísticas e da educação, servindo como motor para o empoderamento de agentes e da população local.

Nesta edição de 2023, a formação foi destinada a todos os interessados em desenvolver ferramentas de auxílio à criatividade, estudo e integração de métodos não formais nos diferentes projetos de cada participante. Através da discussão de processos, os participantes foram convidados a desenvolver projetos que se enquadrem nas estruturas e comunidades locais e também projetos artísticos pessoais.

Desta vez, com uma dinâmica um pouco diferente, iniciámos em novembro de 2023 e terminamos em março de 2024 e em formato híbrido (presencial e online). Jorge Queijo foi a pessoa escolhida para orientar e construir a formação com base no perfil dos formandos.

Para esta formação, os objetivos delineados por Jorge Queijo visaram desenvolver processos criativos generalizados, explorar e desenvolver a criatividade individual, desenvolver ferramentas para a criação de projetos a nível local, potencializar as qualidades artísticas do indivíduo em prol do todo e a criação de grupos de trabalho que possam a vir desenvolver trabalhos futuros nas comunidades a que pertencem e despertar ideias novas para o território.

No último fim de semana de formação, juntou-se um outro formador, Bruno Estima.

Foram disponibilizadas 20 vagas e cada inscrição teve o custo de 20€. Toda a parte de inscrição e valores associados foi gerida pelo Tremor.

Produção

- Apoio nas questões logísticas (marcação de viagem e estadia).

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; Facebook e Instagram do ACAC;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Conversa com o Márcio Laranjeira – da entidade promotora – para repensarmos o formato e formadores;
- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais;
- Acompanhamento e pré-produção do evento e do artista convidado (levantamento de necessidades como os materiais a serem utilizados e acolhimento);
- Registo e edição de vídeo no telemóvel para comunicação.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida
Comunicação (Ricardo Esperanço) Serviço de Mediação (Andreia Oliveira; Beatriz Brum; Sofia Botelho)

Públicos	
Dias	Nº de participantes
12 jan.	17
13 jan.	14
8 mar.	11
9 mar.	13
10 mar.	9

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Antena 1	14-12-2024	Noticiário da manhã	(ver pasta do Clipping – exposições)

Despesas	
Rúbrica	Valor
Estadia	126€
Viagem	334,28€
TOTAL	460,28€

*Como foi posteriormente definido que o Festival Tremor não se iria realizar, parte do orçamento que havia sido alocado aquele projeto, foi canalizado para pagar a estadia e passagem aérea de outro formador que não foi contemplado em Plano de Atividades de 2023.

Festival Tremor (Nik Void + Maotik)

14 – 20 de março

Sinopse

Em colaboração com o Festival Tremor (e na impossibilidade de acolher concertos dadas as condições estruturais do Centro de Artes), em 2024, mais uma dupla esteve em residência artística na Blackbox do ACAC para preparar o seu concerto durante o referido Festival.

Produção

- Acompanhamento da residência artística, providenciando recursos logísticos e criando espaço adequado para o desenvolvimento do trabalho.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico na projeção vídeo, som e iluminação.

Comunicação

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)
Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Rúbrica	Valor
Serviços – Técnico de iluminação	174€
TOTAL	174€

Olga Roriz

19 – 24 de março

Sinopse

A prestigiada coreógrafa Olga Roriz esteve no ACAC para a criação do seu espetáculo a solo. Acompanhada por Cristina Piedade, responsável pela iluminação, a artista esteve na intimidade da Blackbox, explorando novas linguagens e abordagens cénicas. Este processo de criação promete revelar uma obra profundamente pessoal, marcada pelo rigor e pela intensidade expressiva que definem o percurso de Olga Roriz.

Produção

- Acompanhamento da residência artística, providenciando recursos logísticos e criando espaço adequado para o desenvolvimento do trabalho.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)
Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Custos em espécie

Marilú Mapengo Námoda (Prémio Paulo Cunha e Silva)

2 de maio – 15 de junho

Sinopse

Marilú Mapengo Námoda foi uma das vencedoras da terceira edição do Prémio Paulo Cunha e Silva, promovido pela Câmara Municipal do Porto, desde 2015. Com o prémio, veio a oportunidade de fazer uma residência artística no ACAC. Durante um mês e meio, a artista teve oportunidade de refletir, criar e dar corpo ao seu pensamento artístico e ativista.

Produção

- Acompanhamento da residência artística, providenciando recursos logísticos e criando espaço adequado para o desenvolvimento do trabalho.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Gravação e edição de performance vídeo.

Comunicação

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)
Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Custos em espécie

The Return

1-15 de julho

Sinopse

O projeto “The Return” foi uma criação artística liderada pelo artista polaco Janek Swierkowski, em colaboração com Maria João Gouveia e Aleksandra Bednarz, com o apoio da Embaixada da Polónia. Integrado no Plano de Atividades Estúdio 13 Dentro e Fora de Portas (semelhante ao Festival Pluralidades), o projeto abordou a experiência dos astronautas no regresso do espaço, explorando os desafios físicos e psicológicos da readaptação à vida na Terra. O resulta artístico consistiu em 6 a 8 performances, inspiradas em diferentes aspetos desse processo, como a gravidade e a recuperação dos sentidos, utilizando elementos de performance e teatro imersivo.

Contexto e Referências:

Janek Swierkowski já havia trabalhado em Portugal anteriormente, tendo criado uma performance no Festival Tremor em 2019, na antiga fábrica de açúcar SINAGA. O seu trabalho, frequentemente baseado em conceitos científicos, já havia sido apresentado em diversos países.

Inicialmente, a apresentação do projeto estava programada para ocorrer exclusivamente no Conservatório Regional de Ponta Delgada. No entanto, os artistas consideraram que o espaço não oferecia as condições ideais para todas as performances previstas.

Desta forma, a proposta final incluiu um percurso performativo, com a seguinte estrutura:

- Início no Conservatório
- Viagem de autocarro até à Ribeira Grande
- Encerramento no ACAC

Os artistas demonstraram interesse em utilizar diversos espaços dentro do ACAC, incluindo as Caves, as Residências e Blackbox.

O evento acabou por ser cancelado (*vide* ponto relativo à avaliação da atividade).

Produção

- Garantir a logística necessária e a articulação entre os artistas e as regras do espaço.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

Sem intervenção.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)
Manutenção (Raquel Teves)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes

Despesas
Custos em espécie

Gravação do álbum “Línguas de Fogo”

15-20 de julho

Sinopse

Para comemorar o centenário de nascimento de uma das mais essenciais figuras literárias açorianas e celebrar Natália Correia, Sara Miguel, Gianna De Toni, Isabel Mesquita e Antonella Barletta formaram um grupo musical inteiramente feminino e compor temas originais sobre os textos de Natália para criar um programa de concerto inédito em torno da sua obra poética. Nesse sentido, o produtor micalense Emanuel Cabral foi convidado para captar, misturar e masterizar o álbum “Línguas de Fogo”, sendo que a gravação foi feita no ACAC, onde cedemos as instalações da Blackbox e apoio técnico para o efeito, em julho de 2024.

Produção

- Acompanhamento da gravação do álbum, providenciando recursos logísticos e criando espaço adequado para o desenvolvimento do trabalho.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)
Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
RTP Açores	20-07-2024	Projeto musical “Línguas de Fogo” reúne 4 vozes açorianas para expressar Natália Correia	https://acores.rtp.pt/cultura/projeto-musical-linguas-de-fogo-reune-4-vozes-acorianas-para-expressar-natalia-correia/

Despesas

Custos em espécie

Formação CICLO 2024

21 a 23 de setembro e 19 e 20 de outubro de 2024

Sinopse

Durante 2024, o ACAC e o festival Tremor apresentaram a edição do Ciclo 2024, com uma ação de formação destinada a artistas (profissionais ou não profissionais) e pessoas com interesse nas diferentes dimensões do hip hop, da produção musical à escrita de letras.

A formação decorreu em formato presencial, no ACAC, em dois períodos distintos: 21 a 23 de setembro e 19 e 20 de outubro, com Xullaji (rapper, sound designer, poeta sónico e visual). Esta residência tem como objetivo capacitar pessoas interessadas no hip hop, mas irá para além disso: após o período formativo desenvolvido no âmbito do Ciclo, o grupo realizará um período de residência de criação a ter lugar em abril de 2025, durante o qual será criado um espetáculo inédito a ser apresentado no âmbito do Festival Tremor.

A seleção dos candidatos a integrarem a formação foi feita pelo orientador e pela equipa de produção do Ciclo, tendo-se dado preferência a pessoas que tenham nascido ou residentes nos Açores.

Produção

- Planeamento da viagem/estadia do artista;
- Acompanhamento da residência artística, providenciando recursos logísticos e criando espaço adequado para o desenvolvimento do trabalho.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico a nível de som.

Comunicação

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)
Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Som (Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Açoriano Oriental	06-08-2024	Ação de formação orientada por Xullaji na Ribeira Grande	https://www.acorianooriental.pt/noticia/acao-de-formacao-orientada-por-xullaji-na-ribeira-grande-362796
Rimas e Batidas	06-08-2024	Xullaji orienta acção de formação direccionada para o hip hop nos Açores	https://www.rimasebatidas.pt/xullaji-orienta-acao-de-formacao-direccionada-para-o-hip-hop-nos-acoresh
Correio dos Açores	07-08-2024	Tremor e Arquipélago promovem ciclo de formação por Xullaji para pessoas com interesse no hip hop	<p>10 - Regional</p> <p>06/08/2024 10:23:45 (UTC)</p> <p>No Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande</p> <p>Tremor e Arquipélago promovem ciclo de formação por Xullaji para pessoas com interesse no hip hop</p> 
Diário dos Açores	07-08-2024	Tremor e Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas promovem ciclo de formação de Xullaji	https://diariodosacoresh/2024/08/07/tremor-e-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas-promovem-ciclo-de-formacao-de-xullaji/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=tremor-e-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas-promovem-ciclo-de-formacao-de-xullaji
Bantumen	09-08-2024	Xullaji vai dar formação sobre hip hop nos Açores	https://www.bantumen.com/artigo/xullaji-vai-dar-formacao-sobre-hip-hop-nos-acoresh

Despesas	
Rúbrica	Valor
Passagens aéreas + estadias	774,90€
TOTAL	774,90€

Laudalino da Ponte Pacheco, o fotógrafo que estava lá

Outubro – novembro

Sinopse

Esta residência artística surge de uma chamada aberta no âmbito da exposição “Laudalino da Ponte Pacheco, o fotógrafo que estava lá”, que esteve patente no Museu Carlos Machado, destinada a pessoas interessadas em fotografia (de forma profissional, artística ou amadora), residentes nos Açores e maiores de 18 anos, para desenvolver um projeto a partir do trabalho do fotógrafo.

Tendo como local base de trabalho o ACAC e a Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia (São Miguel), a pessoa escolhida de entre os candidatos foi Rubén Monfort. A seleção foi feita numa sinergia entre o ACAC, o Museu Carlos Machado e as curadoras da exposição já referida, Maria Emanuel Albergaria e Blanca Calero.

O principal objetivo da residência foi a revisitação do arquivo fotográfico de Laudalino da Ponte Pacheco, depositado na Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, concelho da Ribeira Grande, para a criação de novos percursos e propostas fotográficas a partir da exploração deste acervo fotográfico, tendo em conta a importância de salvaguarda de arquivos e os temas das fotografias de Laudalino revistos na atualidade, percorrendo o território da Maia até à Ribeira Grande, criando diálogos com o ACAC (espaço e coleção).

O final da residência pressupôs dois momentos de apresentação pública: uma sessão no ACAC e uma sessão na EBI da Maia e/ou noutra escola do concelho da Ribeira Grande. No ACAC acabou por se transformar numa exposição/instalação.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Divulgação da residência artística: website, Facebook e Instagram do ACAC;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Sem custos

SER ILHA (Residência + Encontro – Workshop com Alicia Pardilla)

26 de novembro

Sinopse

Por ocasião do projeto de investigação artística de Alicia Pardilla “O horizonte expandido – As Ilhas dos Açores”, a investigadora deslocou-se ao arquipélago açoriano tendo no final passado uma semana no ACAC em residência artística.

Este projeto propôs, à comunidade artística e ao público em geral residente na ilha de São Miguel, um encontro-workshop para problematizar e criar a partir de questões relacionadas com a insularidade, a ultraperiferia, a identidade e cosmovisão açoriana, a colonização/descolonização, a ecologia/natureza/território e a cultura arquipelágica e macaronésica.

Nessa residência foram ainda registados depoimentos, nomeadamente com o Diretor do ACAC.

Produção

- Intermediação entre a artista e o Serviço de Mediação;
- Convites aos participantes no workshop;
- Apoio logístico e de acompanhamento do workshop.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Primeira reunião para partilha de conceito do projeto e apoio ao mesmo;
- Partilha de referências e contactos de possíveis parceiros nas ilhas do Faial, Terceira e Flores (colocando as várias partes em contacto via e-mail);
- Sinalização e contacto com possíveis participantes no workshop;
- Pré-produção do workshop (materiais e organização da sala);
- Acompanhamento do workshop.

Biblioteca

Sem intervenção

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco, Mariana Carvalho)

Serviço de Mediação (Sofia Carolina Botelho)

Produção (Dalila Couto)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Custos em espécie

V. Programação | Blackbox e outros eventos

O ACAC continua a ser um espaço que muitos artistas (individuais ou coletivos) e agentes culturais procuram para promover os seus projetos, recebendo por isso muitas propostas cada ano para ocupação de espaços, sobretudo da Blackbox.

Alguns dos espetáculos/performances decorrem na Blackbox, mas outros são realizados noutros espaços do ACAC, tendo sempre a sua logística associada (dependendo do tipo de evento) e um ou mais elementos da equipa a acompanhar o projeto.

Verifica-se uma crescente procura do ACAC por parte de outras Direções Regionais e/ou entidades públicas e privadas para acolher reuniões, colóquios, seminários ou eventos de apresentação. Pese embora tentemos assegurar dentro das nossas possibilidades alguns desses eventos, há necessidade de, junto da tutela, se perceber qual a missão do ACAC e se, perante a reduzida equipa, se pode continuar a incrementar e a usar o espaço para esse tipo de eventos.

Do que constava em Plano de Atividades, o evento organizado pela Academia de Música da Ribeira Grande acabou por ser cancelado pela própria Academia por mudança da data de realização, não sendo, portanto, um projeto concretizado e que faça parte das fichas de atividades elencadas neste relatório.

O facto de, logo no início do ano, ter a RTP Açores, com a devida autorização por parte do Governo dos Açores, e durante um mês e meio, ter ocupado a Blackbox e piso superior da loja, impossibilitou o seu uso para outras atividades decorrentes da programação do próprio ACAC.

Eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores 2024

3 de janeiro – 9 de fevereiro

Sinopse

Tem sido prática a RTP Açores solicitar a Blackbox para aí instalar um estúdio televisivo para os debates eleitorais (neste caso em concreto tendo em vista as eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores). Foi concedida autorização por parte do Governo Regional pelo que os debates foram transmitidos daquele espaço. Foi ainda transmitido o Telejornal após as eleições regionais.

Produção

- Acompanhamento do trabalho da equipa da RTP Açores, providenciando recursos logísticos e criando espaço adequado para o desenvolvimento do trabalho.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

Sem intervenção.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Custos em espécie

Interreg Europe Policy Learning Platform

30-31 de janeiro

Sinopse

O evento “Interreg Europe Policy Learning Platform” decorreu no espaço das Residências Artísticas do ACAC. O objetivo principal foi analisar e debater políticas de inovação orientadas por desafios para promover a colaboração entre universidades e a indústria.

No primeiro dia, houve uma sessão de boas-vindas e uma introdução às políticas e desafios da região anfitriã, apresentados pelo Diretor Regional para a Ciência e Tecnologia. Seguiu-se um mapeamento de *stakeholders* com intervenções de representantes da Universidade dos Açores, centros de inovação, parques tecnológicos, empresas e associações comerciais, que expuseram a sua perspetiva sobre a colaboração universidade-indústria.

Durante a tarde, os especialistas convidados partilharam experiências das suas regiões, apresentando boas práticas e estratégias na promoção da inovação colaborativa. Foram realizados grupos de trabalho para discutir processos e exemplos concretos de políticas de inovação orientadas por desafios, permitindo um intercâmbio dinâmico de ideias e de recomendações.

No segundo dia, os participantes trabalharam em recomendações concretas e adaptadas ao contexto institucional dos Açores.

Produção

- Preparação da sala, garantindo a disposição de mesas e cadeiras, projeção vídeo, som e apoio logístico;
- Acompanhamento do evento.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

Sem intervenção.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Universidade dos Açores	06-02-2024	Ciência Aplicada e inovação nos Açores em discussão no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas	https://noticias.uac.pt/ciencia-aplicada-e-inovacao-nos-aco-res-em-discussao-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas/

Despesas

Custos em espécie

Festival Prolífica (2ª edição)

23 – 25 de fevereiro

Sinopse

O Festival Prolífica teve em 2024 a sua 2ª edição organizada pela Associação Compositoras Mulheres Açores.

O seu programa consistiu na inauguração de uma instalação, na realização de uma conferência e conversa e em vários concertos no decorrer dos 3 dias de Festival. A instalação ficou nas células artísticas e os concertos realizaram-se na Blackbox. A conferência teve lugar nas Residências Artísticas.

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA, 23

18h30 Sessão de abertura e inauguração de Magnetic Fields, instalação de Ângela da Ponte

19h00 Conferência e conversa – Mulheres e música

Ângela da Ponte: Concursos dedicados a mulheres compositoras – necessários?

Teresa Gentil (FCSH, Inet-md): Canções sobre violência sexual – Uma análise das canções “Vestido” de Rita Redshoes e “Medusa” de Capicua

Moderação de Joana Amen (parceria IMPRÓPRIA)

SÁBADO, 24

16h00 *Ai, tu é que és o meu rapaz* (cena operática), de Sara Ross

Interpretação: Quarteto Contratempus (Porto)

18h00 Sara Cruz

18h30 Marianna

DOMINGO, 25

11h00 Oficina para famílias orientada por Ana Paula Andrade

16h00 #Women’s.Music.Also.Matter | Diana Botelho Vieira, piano

17h30 Concerto Mova Dreva

Produção

- Preparação do Acordo de Realização de Atividade Artística;
- Gestão da afinação do piano;
- Apoio nas questões logísticas e acompanhamento do evento.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico;
- Desenho e operação de iluminação

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais e seleção de imagem;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do ACAC;
- Agendamento de entrevistas;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção

Biblioteca
Sem intervenção

Equipa envolvida
Comunicação (Ricardo Esperanço) Produção (Dalila Couto, Luís Reis) Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Açoriano Oriental	08-02-2024	Festival destaca música composta por mulheres	
Jornal Açores 9	16-02-2024	Quarteto Contratempus apresenta "Ai, tu é que és o meu rapaz"	https://jornalacores9.pt/2024/02/16/quarteto-contratempus-apresenta-ai-tu-e-que-es-o-meu-razap/

Despesas	
Rúbrica	Valor
Afinação do Piano	266,80€
Cartão Continente	200€
Técnico de iluminação	300€
TOTAL	766,80€

Lançamento do livro “Pecado Mortal I” de Madalena San-Bento

26 de abril | 18h30

Sinopse

Madalena San-Bento escolheu o ACAC para lançar o primeiro livro de uma trilogia, intitulado “Pecado Mortal I”, um romance histórico que retrata Portugal e a condição humana durante o Estado Novo.

Produção

- Acompanhamento do evento.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico;
- Desenho e operação de iluminação.

Comunicação

Sem intervenção.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Produção (Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
RTP Açores	27-04-2024	https://acores.rtp.pt/cultura/romance-historico-de-madalena-san-bento-retrata-portugal-e-a-condicao-humana-durante-o-estado-novo/	https://acores.rtp.pt/cultura/romance-historico-de-madalena-san-bento-retrata-portugal-e-a-condicao-humana-durante-o-estado-novo/

Despesas

Custos em espécie

Lançamento do livro homónimo de Nini Andrade Silva

2 de maio | 18h00

Sinopse

Nini Andrade Silva, designer de interiores, celebrou 35 anos de carreira com a apresentação do seu livro homónimo “Nini Andrade Silva”, que reúne alguns dos projetos nacionais e internacionais da autoria do seu ateliê, marcados pelo estilo ‘niminalista’ e que transportam os seus leitores numa viagem pelos quatro cantos do mundo.

Este evento decorreu na Blackbox do ACAC, contando com a presença de José Manuel Bolieiro, Presidente do Governo Regional dos Açores; de Fátima Campos Ferreira, jornalista, e Giselle Maranhão, Reitora da Universidade Nilton Lins (Brasil), que apresentaram o livro da designer.

Produção

- Acompanhamento do evento.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico;
- Desenho e operação de iluminação.

Comunicação

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)

Produção (Luís Reis)

Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Correio dos Açores	01-05-2024	Livro da designer de interiores Nini Andrade Silva lançado amanhã no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas	https://correiodosacores.pt/2024/05/01/livro-da-designer-de-interiores-nini-andrade-silva-lancado-amanha-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas/
Diário dos Açores	01-05-2024	Nini Andrade lança livro amanhã em São Miguel	https://diariodosacores.pt/2024/05/01/nini-andrade-lanca-livro-amanha-em-sao-miguel/

Rádio Ilhéu	03-05-2024	José Manuel Bolieiro apresentou livro de Nini Andrade Silva, "privilégio e oportunidade" de reforçar laços com uma artista única	https://radioilheu.pt/regiao-jose-manuel-bolieiro-apresentou-livro-de-nini-andrade-silva-privilegio-e-oportunidade-de-reforcar-lacos-com-uma-artista-unica/
Correio dos Açores	04-05-2025	Bolieiro apresentou livro de Nini Andrade Silva, um "privilégio e oportunidade para reforçar laços com uma artista única"	<p>Bolieiro apresentou livro de Nini Andrade Silva, um "privilégio e oportunidade para reforçar laços com uma artista única"</p>  <p>O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, apresentou no Quarto-feira, na Biblioteca Grande, o livro de design de interiores e pintura Nini Andrade Silva, um "privilégio e" uma oportunidade de reforçar laços com uma artista única que tem os Açores "no sangue".</p> <p>"Ela é uma mulher singular. E como nos diz uma mulher anónima que quis ser o dono da obra de arte", disse José Manuel Bolieiro, sobre Nini, falando durante a sessão feita no Antiquário - Centro de Artes Contemporâneas.</p> <p>O Presidente do Governo realçou o talento da artista, valorizando o livro que "reflexo" a vida e o trabalho da "artista-relevo criativa" da madalense.</p> <p>"Ao ler o seu livro, senti que lá estava e a ser da nossa talentosa Nini".</p> <p>Com um trabalho de elevado reconhecimento nacional e internacional, Nini Andrade Silva tem levado o nome de Portugal ao quarto canto do mundo, sendo a mente criativa por trás de múltiplos livros.</p> <p>A edição apresentada mostra uma seleção forte de textos onde descrevem os interiores.</p> <p>Em paralelo, Nini dá-se a conhecer o seu trabalho de artista, pintora e de designer de mobiliário e outros equipamentos.</p> <p>"É um verdadeiro orgulho e um orgulho enorme, que há 30 anos lidero uma equipa composta por profissionais que, além de o serem, são seres humanos únicos, de uma dedicação ímpar e de um profissionalismo e competência que traduzem a razão de ser do nosso sucesso. São o empenho e a dedicação dos nossos colaboradores e as suas fortes relações com todos os stakeholders que nos levam a alcançar os objetivos a que nos temos propostos", disse Nini Andrade Silva a propósito do livro agora editado.</p> <p>Nascida no Funchal, Nini formou-se em Design no Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing (IAIV), em Lisboa, tendo desenvolvido em simultâneo a sua carreira académica e profissional em locais como Nova Iorque, Londres, Paris, Alcoa do Sul e Dortmund.</p> <p>A 16 de Junho de 2011, Nini Andrade Silva foi distinguida pelo Governo com o Título Honorífico da Grande Ordem do Infante D. Henrique, Grã-Cruz Oficial, pelo seu contributo em nome de Portugal, no país e no estrangeiro.</p>
RTP Madeira	06-05-2024	Nini apresentou nos Açores livro de 35 anos de carreira (vídeo)	https://madeira.rtp.pt/cultura/nini-apresentou-nos-aco-res-livro-de-35-anos-de-carreira-video/

Despesas
Custos em espécie

Festival de Parapente dos Açores – palestra com Jean-Baptiste Chandelier

28 de agosto | 21h00

Sinopse

No âmbito do 30.º Festival de Parapente dos Açores, o ACAC acolheu uma palestra com o convidado Jean-Baptiste Chandelier, um especialista em acrobacias e um dos parapentistas mais reconhecidos do mundo. Foi uma palestra onde partilhou com a audiência a sua forma de voar fora do comum a baixa altitude.

Produção

- Acompanhamento do evento.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico;
- Desenho e operação de iluminação.

Comunicação

Sem intervenção.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Rádio Atlântida	24-07-2024	30.º Festival de Parapente dos Açores com cinco dias de muitos voos e festa	https://www.radioatlantida.net/30-o-festival-de-parapente-dos-aco-res-com-cinco-dias-de-muitos-voos-e-festa/
Diário da Lagoa	23-08-2027	Festival de Parapente traz pilotos de 10 nacionalidades ao céu de São Miguel	https://diariodalagoa.pt/festival-de-parapente-traz-pilotos-de-10-nacionalidades-ao-ceu-de-sao-miguel/

Despesas

Custos em espécie

Festival Encontros Sonoros Atlânticos (cine-concerto com Nuno Costa e Óscar Graça)

21 de setembro | 18h00

Sinopse

Recebemos, no ACAC, um dos concertos dos Encontros Sonoros Atlânticos 2024, uma iniciativa da Associação Francisco de Lacerda.

A 21 de setembro, pelas 18h, foi apresentada a estreia do cine-concerto, que resulta da Carta Branca que foi dada a Nuno Costa e Óscar Graça para criar uma banda sonora para o filme *Flores* (2017) de Jorge Jácome.

Produção

- Acompanhamento do evento.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico;
- Desenho e operação de iluminação.

Comunicação

- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais e seleção de imagem;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Produção (Dalila Couto, Luís Reis)

Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Rádio Ilhéu	18-07-2024	Encontros Sonoros Atlânticos 2024: 4. ^a edição com estreias mundiais, concertos exclusivos e aposta nos compositores nacionais	https://radioilheu.pt/agenda-4-a-edicao-com-estreias-mundiais-concertos-exclusivose-aposta-nos-compositores-nacionais/

Açoriano Oriental	19-07-2024	Encontros Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda levam cartaz eclético a Lisboa e aos Açores	https://www.acorianooriental.pt/noticia/encontros-sonoros-atlanticos-francisco-de-lacerda-levam-cartaz-eclético-a-lisboa-e-aos-aco-res-362217
Rádio Ilheu	16-09-2024	Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas acolhe no dia 21 de setembro a exposição besides da musa azores e um cine-concerto no âmbito dos encontros sonoros atlânticos	https://radioilheu.pt/agenda-o-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas-acolhe-no-dia-21-de-setembro-a-exposicao-besides-da-musa-azores-e-um-cine-concerto-no-ambito-dos-encontros-sonoros-atlantic/
RTP Açores	22-07-2024	Festival Encontros Sonoros Atlânticos decorre até 28 de setembro	https://aco-res.rtp.pt/cultura/festival-encontros-sonoros-atlanticos-decorre-ate-28-de-setembro/

Despesas

Custos em espécie

Mundo Oco de Rosinda Costa

15 de setembro | 18h00

Sinopse

“Mundo Oco” é um espetáculo de teatro a solo que está alicerçado numa pesquisa de fundo sobre ecologia e esquecimento. Não se trata só de preocupação ambiental, mas de pós-ocupação ambiental, ou seja, o que está e o que é depois do ecocídio [desastre ambiental em Mariana, Minas Gerais, Brasil, em 2015].

Rosinda Costa contou a história da morte do rio Doce e realça o desastre ambiental em Mariana (em que o derramamento de resíduos tóxicos matou 600 km de extensão do rio Doce) como um ícone catastrófico da nossa era contemporânea, transformando-o num catalisador de reflexão sobre o futuro da relação (física e espiritual) do ser humano com o planeta.

Este foi um espetáculo pago, para um público maior de 12 anos.

Produção

- Preparação do Acordo de Realização de Atividade Artística;
- Foi feita uma avaliação das condições do transporte do cenário e foi identificado que seria impossível deslocar a primeira versão do cenário dado as dimensões do mesmo;
- Foi alertada a Rosinda Costa, cuja produção da atriz recorreu a ajustes no cenário e garantiu que uma nova versão fosse funcional e viável para o transporte;
- Apoio nas questões logísticas (viagens/estadias) e acompanhamento de todo o processo até à apresentação do espetáculo.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais e seleção de imagem;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Agendamento de entrevistas;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)
Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Açoriano Oriental	08-09-2024	Arquipélago acolhe Mundo Oco	https://www.acorianooriental.pt/noticia/arquipelago-acolhe-mundo-oco-de-rosinda-costa-363514
Açores Hoje	13-09-2024		https://www.facebook.com/acoes.hoje/videos/504966269102521

Despesas
*Despesa integrada na ficha de atividade da exposição “Terreno” de Mariana Sales Teixeira dado que foi desenvolvido no âmbito do seu programa paralelo.

Concerto de King John

28 de setembro | 18h00

Sinopse

King John (António Alves) estreou-se ao vivo na Blackbox do ACAC para apresentar o seu mais recente trabalho “Good Son”, com uma banda composta por novos elementos e “mais crescida”.

Esta nova formação, aliada ao crescimento orgânico do projeto ao longo dos anos, permitiu explorar as músicas sem limitações e fez com que os ouvintes percebessem como o projeto evoluiu, quando executado ao vivo por outros músicos.

Produção

- Marcação de viagens/estadias dos músicos;
- Preparação do pagamento dos honorários e respetivas licenças;
- Apoio nas questões logísticas e acompanhamento de todo o processo até à apresentação do espetáculo.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico;
- Desenho e operação de iluminação.

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais e seleção de imagem;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Agendamento de entrevistas;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Produção (Dalila Couto, Luís Reis)

Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
-----	------	--------	--------

Rádio Ilhéu	18-09-2024	Good Son o novo álbum de King John vai ser apresentado na Blackbox do Arquipélago centro de artes Contemporâneas	https://radioilheu.pt/atualidade-good-son-o-novo-album-de-king-john-vai-ser-apresentado-na-blackbox-do-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas/
Antena 1 Açores	28-09-2024		Ver pasta da programação (áudio)

Despesas	
Rúbrica	Valor
Passagem aérea	1 182,25€
Estadia (27 a 29 Set)	870€
Honorários - António Alves	1 230€
Licença SPA	120€
Monitor Behringer	377€
Técnico de iluminação*	1 160€
Equipamento do rider de backline	870€
TOTAL	5 809,25€

*Incluiu-se nesta despesa a prestação de serviços para as atividades “Pluralidades”, “Festival POP” e “Paralelo – Festival de Dança”.

Festival Paralelo

11 de outubro | 19h00 – ttt. TERROR TREME TERRA – Dally Schwarz e Marcos Aganju
20h00 – SIMULACRO – Margarida Montený e Carminda Soares

Sinopse

O festival PARALELO esteve de volta ao Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas e acolhemos duas performances, – ttt. TERROR TREME TERRA – de Dally Schwarz e Marcos Aganju e SIMULACRO de Margarida Montený e Carminda Soares.
Este Festival teve a produção do 37.25 – Núcleo de Artes Performativas e do MOOT – The Movement Lab.

Produção

- Apoio nas questões logísticas e acompanhamento de todo o processo até à apresentação dos espetáculos.

Museologia e Museografia

Sem intervenção

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção

Biblioteca

Sem intervenção

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)
Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Rúbrica	Valor
Guardas para praticáveis	3 135,27€
TOTAL	3 135,27€

Olhar as Sete Cidades: Percurso pela Bacia Hidrográfica

Programa Paralelo “Fertile Futures: Laboratório em Itinerância”

12 de outubro

Sinopse

Olhar as Sete Cidades: Percurso pela Bacia Hidrográfica foi uma iniciativa inserida no programa complementar à exposição “Fertile Futures: Laboratório em itinerância”, patente no ACAC.

Este percurso contou com a participação de:
Afonso Santos e Rita Sampaio, Ilhéu Atelier
Emanuel Barcelos, Direção Regional do Ambiente e Ação Climática
João Mora Porteiro, Universidade dos Açores
Margarida Andrade, Artista Plástica
Maria Emanuel Albergaria, Plano Nacional das Artes

Produção

Sem intervenção

Museologia e Museografia

Sem intervenção

Comunicação

- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Sem custos

Fuso Insular

26 – 27 de outubro | 18h00

Sinopse

A 6.ª edição do Fuso Insular esteve de regresso a São Miguel entre os dias 24 e 27 de outubro, em vários espaços da ilha.

No ACAC, o Fuso Insular apresentou duas sessões, a 26 e a 27 de outubro, na Blackbox. No dia 26, realizou-se a mostra de curtas dos participantes no LABORATÓRIO IMAGEM EM MOVIMENTO, organizado por André Laranjinha e Rachel Korman, e no dia seguinte foi apresentado “Astrakan 79” (2023) da realizadora Catarina Mourão.

Produção

- Preparação do Acordo de Realização de Atividade Artística;
- Apoio nas questões logísticas e acompanhamento de todo o processo até à apresentação das sessões, resultado do Laboratório Imagem em Movimento.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Produção (Dalila Couto, Luís Reis)

Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Notícias ao Minuto	22-10-2024	Fuso Insular volta a São Miguel para pensar o mundo através da videoarte	https://www.noticiasaoiminuto.com/cultura/2655794/fuso-insular-volta-a-sao-miguel-para-pensar-o-mundo-atraves-da-videoarte

Açoriano Oriental	22-10-2024	Fuso Insular volta a São Miguel para pensar criticamente o mundo através da videoarte	https://www.acorianooriental.pt/noticia/fuso-insular-volta-a-sao-miguel-para-pensar-criticamente-o-mundo-atraves-da-videoarte-364852
RTP Açores	22-10-2024	Fuso Insular volta a São Miguel para pensar criticamente o mundo através da videoarte	https://acores.rtp.pt/cultura/fuso-insular-volta-a-sao-miguel-para-pensar-criticamente-o-mundo-atraves-da-videoarte/

Despesas	
Rúbrica	Valor
Acordo de realização de atividade artística	1600€
TOTAL	1600€

Documentário “Entre Ilhas” de Amaya Sumpsi

31 de outubro | 21h00

Sinopse

No âmbito da organização do encontro “Oficinas CICOM 2024” (realizado na Universidade dos Açores) que, entre outros temas, procurou analisar a relação entre o cinema e a pesquisa científica, com foco na área das ciências sociais e humanas, aproveitou-se a presença da realizadora Amaya Sumpsi para se exibir o documentário “Entre Ilhas”.

O ACAC associou-se a este evento, organizado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores, acolhendo a exibição do referido documentário.

Produção

- Acompanhamento do evento.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Produção (Luís Reis)

Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Zero em Comportamento	26-09-2024	“Entre Ilhas” volta ao arquipélago dos Açores	https://zeroemcomportamento.org/entre-ilhas-volta-ao-arquipelago-dos-acoresh/

Despesas

Custos em espécie

Assembleia de Pensamento Insular I

Programa Paralelo “Fertile Futures: Laboratório em Itinerância”

7 de novembro

Sinopse

A *Assembleia de Pensamento Insular I* aconteceu na *InWave* – Incubadora de Empresas da Ribeira Grande. Esta iniciativa integrou o programa complementar à exposição “Fertile Futures: Laboratório em Itinerância”, que está patente no ACAC, e que problematiza os recursos hídricos de sete hidrogeografias portuguesas, para pensar um futuro fértil, sustentável e equitativo.

Esta Assembleia teve apresentações e conversa com:

- Diogo Caetano, Associação dos Amigos dos Açores
- Dulcineia Santos, Dulcineia Santos Studio
- Francisco Fonseca, Oficina Pedrêz
- João Paulo Constância, Museu Carlos Machado
- José Virgílio Cruz, Universidade dos Açores

Moderação

- Diogo Aguiar, Curador Adjunto da Itinerância

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Sem custos

Festival Fios

8 de novembro | 19h00 Jacarandá

9 de novembro | 16h00 Marionetas em doses curtas (sessão de curtas)

Sinopse

No âmbito do Festival FIOS, organizado pela KAIRÓS, foi apresentado o teatro de marionetas *Jacarandá: a viagem às profundezas da natureza*, no dia 8, em duas sessões: uma primeira, de manhã, para escolas e uma segunda, de tarde, pelas 19h00, para público em geral; e ainda uma sessão de curtas dedicada às marionetas, no dia 9.

A sessão de Jacarandá desenhada para escolas foi seguida por um workshop de criação de marionetas.

“Jacarandá” é uma performance a solo, sem palavras, que quer levar o público numa viagem pelas profundezas da natureza. Através da manipulação de marionetas e da expressividade corporal do bailarino e marionetista Magnum Soares, o espetáculo revela a beleza e os mistérios que se escondem nas raízes, nos troncos e nas copas das árvores e convida o público a fazer uma viagem sensorial pelo mundo mágico da natureza.

O projeto pretende valorizar a ligação, compreensão e respeito pela natureza, tão relevante para a criação de uma sociedade com mais consciência ambiental e ecológica.

Produção

- Acompanhamento do evento e de questões logísticas associadas.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Recolha de materiais para ser usado no workshop;
- Convite de escolas e gestão dos inscritos;
- Preparação da sala e dos materiais;
- Apoio no desenvolvimento da atividade com as escolas.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco, Mariana Carvalho)

Produção (Dalila Couto, Luís Reis)

Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Serviço de Mediação (Beatriz Brum, Sofia Botelho)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes
Público escolar: Escola da Ponta Garça Colégio do Castanheiro Escola da Ribeira Grande	Sessão de teatro: 80
Público escolar	Workshop: 25

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Açoriano Oriental	17-10-2024	2ª edição do Festival FIOS	
Açores Hoje	05-11-2024		https://www.facebook.com/watch/?v=576390164898636

Despesas
Custos em espécie

Lançamento do livro “Pecado Mortal II” de Madalena San-Bento

18 de novembro | 18h30

Sinopse

Tal como tinha feito para o 1º volume de “Pecado Mortal”, Madalena San-Bento solicitou novamente a colaboração do ACAC para lançar o segundo volume do seu romance histórico, que retrata Portugal no pós 25 de abril até à atualidade.

Produção

- Acompanhamento do evento, a nível técnico e de relações públicas.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

Sem intervenção.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Produção (Luís Reis)

Som (Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
RTP Açores	23-11-2024	Madalena San-Bento lançou segundo volume da obra ‘Partir em Pecado Mortal’	https://acores.rtp.pt/cultura/madalena-san-bento-lancou-segundo-volume-da-obra-partir-em-pecado-mortal/

Despesas

Custos em espécie

Festival Pluralidades

23 de novembro | 18h00

Sinopse

O Festival Pluralidades surgiu de um cruzamento disciplinar promovido pelo Estúdio 13, em coprodução com o ACAC, inserido no programa de atividades “Estúdio 13 Dentro e Fora de Portas” e apoiado pela República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes.

No ACAC, foi apresentado o resultado da 1.ª edição do Festival Pluralidades: três projetos que unem as artes visuais e performativas.

Um formato que desafiou a comunidade artística açoriana, através de uma *open call*, a misturar artes visuais com performance e a criar sinergias com movimento.

Esta primeira edição teve como tema “Estado Líquido”, o estado da matéria no qual a distância entre as suas moléculas é suficiente para se adaptar a qualquer meio.

Foram, assim, apresentadas “A Metamorfose do Chá e a Criação do Universo”, de Giovana Sanches e Isabel Medeiros, “Último Mergulho” de MJ Sousa e Carlota Blanc e “Que águas correm pelo corpo?” de Beatriz Brum e Mariana Pacheco de Medeiros em três espaços distintos do ACAC.

Produção

- Participação na escolha das candidaturas do *Open Call*;
- Intermediação entre as partes envolvidas, nomeadamente entre as 3 duplas de artistas e equipa técnica do ACAC;
- Resolução de imprevistos e ajustes necessários durante as 2 semanas de montagens;
- Apoio e resolução de questões técnicas no decorrer das residências para a criação das diferentes performances;
- Acompanhamento do evento.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco, Mariana Carvalho)

Produção (Dalila Couto, Luís Reis)

Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Antena 1 Açores	21-11-2024	Maria João Gouveia Festival Pluralidades	https://www.rtp.pt/play/p12773/e810573/aqui-perto

Despesas	
Rúbrica	Valor
Materiais (através de Cartão Continente)	250€
TOTAL	250€

Festival POP

28 de novembro | 21h30 “As estrelas também morrem”

29 de novembro | 16h00 Palestra com Nicolas Berzi

Sinopse

A segunda edição do POP – Festival das Artes e Ofícios do Espetáculo decorreu entre 23 e 30 de novembro em São Miguel, com quatro espetáculos, sendo dois deles estreias e criações locais.

No ACAC, acolhemos a estreia do espetáculo “As estrelas também morrem”, criado pela Associação 432Hz, no dia 28 de novembro, e uma palestra com Nicolas Berzi, no dia 29 de novembro, sobre o novo panorama das tecnologias inovadoras para artistas cénicos e produtores. O evento explorou o futuro da criação artística e da difusão, apresentando uma demonstração de Izzy Cast, uma tecnologia de teleperformance co-desenvolvida pelo STUDIO S.I.T., do qual Nicolas é cofundador.

Produção

- Apoio e resolução de questões técnicas no decorrer da preparação da performance;
- Acompanhamento do evento.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico;
- Desenho e operação de iluminação;
- Edição vídeo.

Comunicação

- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio de nota de imprensa;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco, Mariana Carvalho)
Produção (Dalila Couto, Luís Reis)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
RTP Açores (digital)	13-11-2024	Segundo festival das artes e ofícios do espetáculo com duas estreias em São Miguel	https://acores.rtp.pt/cultura/segundo-festival-das-artes-e-oficios-do-espetaculo-com-duas-estreias-em-sao-miguel/
RTP Açores (TV)	14-11-2024	Espetáculos arte e conversas na 2ª edição do Festival POP	https://acores.rtp.pt/cultura/espetaculos-arte-e-conversas-na-2a-edicao-do-festival-pop/
Açoriano Oriental	17-11-2024	Ilha de São Miguel acolhe Festival Internacional de Teatro	https://www.acorianooriental.pt/noticia/ilha-de-sao-miguel-acolhe-festival-internacional-de-teatro-365463

Despesas	
Rúbrica	Valor
Consumíveis Blackbox	471,09€
	986€
	688,75€
TOTAL	2 145,84€

Lançamento do livro “O mais velho surfista do Atlântico” de Pedro Arruda

11 de dez. 2024 | 18h30

Sinopse

Aquando da publicação de “O mais velho surfista do Atlântico”, Pedro Arruda contactou o ACAC para poder ser nesse espaço o lançamento do livro em São Miguel.

Sabendo que a Ribeira Grande é a capital do surf nos Açores e tendo a importância que tem nesta cidade, o ACAC associou-se ao evento, disponibilizando o espaço (Serviço de Mediação) para o efeito.

O livro narra a chegada dos primeiros açorianos ao Havai até aos dias de hoje, percorrendo dois séculos da história das relações entre os dois arquipélagos e de uma modalidade desportiva que hoje toda a gente conhece.

Produção

- Acompanhamento do evento, a nível técnico e de relações públicas.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

- Divulgação da atividade: Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Produção (Luís Reis)

Som (Luiz Furtado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Açoriano Oriental	11-12-2024	Livro retrata história do surf e relação dos açorianos com o mar	 <p>Livro retrata história do surf e relação dos açorianos com o mar</p> <p>O Mais Velho Surfista do Atlântico é apresentado hoje na Ribeira Grande. O livro explora a relação dos açorianos com o mar, a história do surf nos Açores e a sua ligação a um continente distante.</p>
Correio dos Açores	11-12-2024	[entrevista com Pedro Arruda]	https://correiodosacores.pt/2024/12/11/no-livro-defendo-que-nos-ultimos-20-ou-30-anos-a-sociedade-acoriana-tem-aprendido-a-olhar-

			para-o-marde-outra-maneira-e-isto-deve-se-muito-aos-surfistas/
Açores Hoje	12-12-2024	[entrevista com Pedro Arruda]	https://www.facebook.com/watch/?v=1113468350436951
RTP Açores	17-12-2024	'O mais velho surfista do Atlântico' explora história do surf nos Açores	https://acores.rtp.pt/cultura/o-mais-velho-surfista-do-atlantico-explora-historia-do-surf-nos-acores/

Despesas

Custos em espécie

Lançamento do catálogo “Vasto Universo” de Isabel Madureira Andrade

14 de dezembro

Sinopse

O lançamento do catálogo decorreu no âmbito da exposição com o mesmo título “Vasto Universo”, aproveitando a época natalícia e a presença da artista em São Miguel.
O evento decorreu na loja, o espaço ideal para falar sobre o catálogo, o qual se seguiu um convite para os presentes visitarem a exposição patente no ACAC.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

- Disposição do espaço para acolher o evento.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do ACAC;
- Redação e envio de nota de imprensa às redações;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação nas redes sociais.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Custos em espécie

Outros eventos

Encontro com Agentes Culturais

1 de fevereiro – Espaço das Residências

Antes das eleições regionais (a 4 de fevereiro de 2024), o Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, e a Secretária Regional da Educação e dos Assuntos Culturais, Sofia Ribeiro, realizaram um encontro com agentes culturais no ACAC. Este evento teve como objetivo reforçar o diálogo com a comunidade cultural e discutir políticas de apoio ao setor. Durante o encontro, foram abordadas estratégias para promover a colaboração entre instituições culturais e o governo regional, visando o fortalecimento e a sustentabilidade das atividades culturais nos Açores.

Contou-se com a presença de cerca de 80 pessoas.

Despesas

* Custos em espécie

Reunião Cartilha de Sustentabilidade

18 de abril – Sala de Formação

A Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, através dos Açores DMO, é responsável pela implementação da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores, uma iniciativa do Governo dos Açores, desde 2017, com o intuito de facilitar a implementação de práticas de sustentabilidade, por parte de entidades públicas, privadas ou sem fins lucrativos em todo o território da Região Autónoma dos Açores.

No âmbito deste projeto, a equipa de acompanhamento e operacionalização da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores, realizou um conjunto de ações de capacitação, workshops e Fóruns, de modo a dar seguimento à ordem de trabalhos que marcam o sucesso deste projeto.

No dia 18 de abril de 2024, teve lugar um dia de Formação no ACAC por parte desta equipa, por termos as condições de projeção, mesas, cadeiras e espaço para debate.

Despesas

* Custos em espécie

Reunião Green Team

15 de maio – Sala de Formação

No decurso do processo de certificação dos Açores como destino turístico sustentável, pela entidade certificadora *EarthCheck*, acreditada pelo Conselho Global do Turismo Sustentável, foram criadas as Green Teams, uma em cada uma ilha dos Açores, de cariz geográfico e temático, constituídos por entidades representativas dos interesses locais, como sejam as autarquias locais, entidades associativas representativas da sociedade civil, empresas e cidadãos.

As Green Teams de cada ilha devem reunir como uma periodicidade de, pelo menos, duas vezes por ano. Com o objetivo de obter o primeiro nível de certificação de Ouro pela entidade certificadora, foi feita uma reunião a 15 de maio, entre as 9h30 e as 12h30 na Sala de Formação do ACAC, com vários agentes do concelho da Ribeira Grande.

Por termos as condições técnicas e a disponibilidade da sala, esta colaboração decorreu sem prejuízo.

Despesas

* Custos em espécie

Encontro/Reunião do Bloco de Esquerda

19 de junho – Serviço de Mediação

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores realizou um encontro, com agentes culturais, com aproximadamente 20 participantes.

Despesas

* Custos em espécie

Sessão Informativa RJAAC 2025

3 de setembro – Blackbox

A Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto convidou os agentes culturais dos Açores para uma sessão informativa sobre o Regime Jurídico de Apoios a Atividades Culturais (RJAAC) para 2025. Foi realizada em duplo formato, presencial, na Blackbox, e transmitida online para todos os agentes culturais da Região, em espaços/serviços de promoção cultural da Direção Regional da Cultura.

Despesas

* Custos em espécie

Lançamento da Campanha SOS Cagarro

14 de outubro – Blackbox

O ACAC acolheu, na Blackbox, o lançamento oficial da Campanha S.O.S Cagarro 2024, um evento de grande relevância ambiental e cultural para a região. Para além de marcar o início das ações de conservação desta espécie emblemática dos Açores, a cerimónia assinalou também o 30.º aniversário desta iniciativa pioneira.

Este momento reuniu várias entidades e especialistas na área ambiental: a presença da Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, e de outras entidades governamentais sublinhou a importância da campanha e a necessidade de continuar a sensibilizar a população para a proteção dos cagarros e dos ecossistemas marinhos.

A escolha do ACAC para acolher este evento simboliza o compromisso desta instituição em apoiar iniciativas que promovam a sustentabilidade e a consciência ambiental. O evento destacou ainda a importância do envolvimento da comunidade na preservação dos cagarros, com testemunhos de voluntários e especialistas que enfatizaram os desafios que esta espécie enfrenta, desde a poluição luminosa à contaminação dos oceanos por microplásticos.

O evento terminou com um jantar volante.

Despesas

* Custos em espécie

Outras despesas

Dado que durante o ano (apesar de se ter pensado em várias possibilidades) existem imprevistos ou necessidades fruto do próprio trabalho e missão do ACAC, houve algumas despesas executadas pelo orçamento de dinamização cultural, nomeadamente:

- Necessidade de se proceder à lavagem de chão/pavimento para que o circuito expositivo se mantenha visitável;
- Renovar a cedência de máquina de purificação de água, que se encontra localizada na cafetaria, e é usada durante qualquer residência artística dado que ao artista é permitido o livre acesso para uso daquele espaço;
- Regularizar junto da SPA o pagamento relativo ao evento de 18 de maio de 2023;
- Pagamento da joia de inscrição à Associação Portuguesa de Museologia (APOM) para participar/candidatar o ACAC aos Prémios APOM 2024, por decisão do Sr. Diretor Regional da Cultura;
- Comprar tecido preto para forrar mesas usadas nos inúmeros eventos na Blackbox (nomeadamente os que dizem respeito a conferências, lançamentos e apresentações).

Despesas	
Rúbrica	Valor
Lavagem de chão/pavimento	2 607,25€
Renovação da cedência de máquina de purificação de água	306,24€
SPA – evento 18 de maio de 2023	120€
APOM – joia de inscrição	100€
Tecido preto	22,91€
TOTAL	3 156,40€

VI. Programação | Serviço de Mediação

Em Plano de Atividades ficou assente a intenção em manter as rubricas que dão corpo à estratégia do Serviço de Mediação e que permitem fidelizar públicos, criar relações a médio e longo prazo com grupos do concelho da Ribeira Grande, promovendo uma relação intencional com a comunidade local, com a qual se pretende criar laços, e, ainda, fazer jus ao nome da instituição e ter um trabalho efetivo com públicos de outras ilhas do arquipélago dos Açores.

Nas fichas de atividade presentes neste relatório há o registo do trabalho desenvolvido, mas não podemos deixar de tecer aqui algumas considerações sobre o mesmo.

Na rubrica **Último domingo do mês (UDM)**, optou-se por, em 2024, assumir que a mesma se destinava a famílias – com crianças entre os 2 e 6 anos de idade ou com crianças entre os 7 e os 12, predominando esta última faixa etária. A consistência e a repetição do modelo – apesar de a proposta programática diferir todos os meses – levaram a uma clara fidelização do público e maior procura da rubrica. De destacar ainda a mais-valia realização de sessões em parceria com entidades externas (como o Festival Prolífica, a Rodopio d'Ideias Associação, a Musa Azores ou artistas como a Filipa Gomes e Luís Senra ou Daniel Moraes).

Nesta sequência e numa lógica de potenciar dinâmicas de públicos, algumas das sessões da UDM foram desenvolvidas em formato espetáculo para público infantojuvenil, numa intenção assumida em oferecer programação rica e diversificada para estes públicos, apostando na ampliação de referências na área das artes performativas, que é escassa no território, apesar da procura. Foram exemplos os espetáculos integrados no programa paralelo das exposições patentes, “As árvores não têm pernas”, de Joana Gama, “Mundo Oco”, de Rosinda Costa, “A string session” dos Reckless Sleepers ou “A história da História”, de Cláudio Hochman e Carlota Blanc, resultado de uma residência artística onde foram desafiados a desenvolver um espetáculo sobre a vida e obra de Medeiros Cabral, artista sobre o qual tínhamos uma exposição patente. Este modelo de residência artística – a repetir em 2025 – potenciou a intenção da exposição de dar a conhecer a obra do artista Medeiros Cabral, mas também reforça o papel do Arquipélago enquanto instituição que cria condições para a criação de novas obras no território, promovendo a sua circulação.

Na rubrica **Ao teu encontro**, foram realizadas várias saídas para escolas e centros de dia geograficamente mais afastados do ACAC, resultando em visitas ao ACAC por parte de alguns desses grupos, sendo esta, afinal, um dos propósitos originais desta rubrica. Ainda no âmbito da mesma, foram realizadas várias sessões com a turma de Artes da Escola Básica e Secundária da Povoação, resposta a uma falta de acesso a oferta cultural e artística por parte destes alunos, declarada pela sua professora no âmbito do Encontro Anual de Professores no ano anterior.

O curso de verão, este ano com maior diversidade de origem dos participantes graças ao investimento em mais bolsas (por parte da FLAD, que o financia), revelou-se, através do balanço e avaliação realizada pelas alunas no curso, como um projeto em crescimento e fundamental no trabalho de ligação com públicos de outras ilhas dos Açores que não apenas São Miguel, mas também no trabalho de ensino não formal na área da Arte Contemporânea, escasso no território regional.

A missão de continuidade de trabalho com diferentes públicos para a criação de novos, mas visando também a fidelização dos mesmos, manifesta-se através da oferta frequente de oficinas para famílias na rubrica UDM, das sessões *Ao teu encontro* com a turma de Artes da Escola Básica e Secundária da Povoação, das Oficinas de Continuidade ou através do Encontro Anual de Professores, que permite o estreitamento da relação entre o ACAC e as Escolas. Tem vindo

também a ganhar maior corpo no trabalho deste Serviço de Mediação ao longo do ano o trabalho, cada vez mais aprofundado, com públicos com necessidades específicas, seja através da integração da equipa nas reuniões do Grupo de Trabalho para as Acessibilidades, a continuidade de trabalho com a APPDA-Açores (Associação Portuguesa Perturbações Desenvolvimento Autismo) ou o projeto Dançar por Inteiro, com a APCSM (Associação Paralisia Cerebral De São Miguel).

Do proposto em Plano de Atividades, não se realizou a visualização do filme sobre o 25 de abril e integrado nas comemorações dessa data, uma vez que as turmas da Escola Secundária da Ribeira Grande não se mobilizaram como acordado, tendo o evento sido cancelado.

Por motivos de agenda e sobreposição do Curso de Verão, que este ano, por causa do calendário escolar, teve de ser alterado, não se realizou o Último Domingo do Mês de julho.

De igual modo, este ano não foi possível realizar a oficina de continuidade que, habitualmente, decorre no Natal, devido ao calendário escolar.

Que lugares queremos criar?

Janeiro – abril

Sinopse

A edição deste projeto no ano letivo de 2023/2024 integrou o Projeto Cultural de Escola (PNA) da Escola Secundária da Ribeira Grande, inserindo-se dentro de um tema já proposto pela Escola.

O tema explorado no âmbito do PCE foi em torno da importância do movimento para a saúde mental, tendo como título “Moviment’Arte”. No âmbito do projeto QLQC, foram realizadas várias sessões, tanto na Escola como no ACAC, onde os alunos da turma do curso profissional de Apoio à Infância, que integraram o projeto, trabalharam sobre o tema “O que me equilibra?” num jogo de reflexão entre as ações diárias que contribuem para um bem-estar emocional e mental e o trabalho em escultura e o equilíbrio que a mesma exige, explorando a possibilidade de esta ter um carácter lúdico.

As várias sessões incluíram sessões de visita a exposições, sessões sobre Escultura, inclusivamente uma sessão online com o artista Gil Ferrão – com um trabalho escultórico fortemente marcado pelo carácter lúdico - e sessões práticas de trabalho com barro e metal. As últimas sessões foram dedicadas à criação de uma série de trabalhos em metal e canas, que deram corpo à exposição *O que nos equilibra?* que incluía estes mesmos trabalhos, bem como uma série de vídeos com exercícios de corpo realizados pelos alunos, sob a orientação das bailarinas Vanessa Canto e Catarina Medeiros – artistas residentes do Plano Nacional das Artes naquela escola – que trabalharam com turmas do ensino especial da ESRG.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Reuniões prévias com as professoras envolvidas no projeto, a fim de desenhar o projeto cruzando objetivos comuns;
- Calendarização das sessões
- Conceção e realização das várias sessões, na Escola e no ACAC;
- Montagem da exposição com os trabalhos dos alunos;
- Criação de textos para efeitos de comunicação do projeto;
- Articulação com o espaço Deriva, em Ponta Delgada, para montagem e apresentação da exposição naquele lugar;
- Montagem da exposição na Deriva.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)
Audiovisual (Marco Machado)
Serviço de Mediação (Beatriz Brum, Sofia Botelho)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo

Despesas	
Rúbrica	Valor
Honorários (artista Gil Ferrão)	100€
Material (papelaria e construção)	16,17€
TOTAL	116,17€

Públicos com Necessidades Específicas

No decorrer do ano

Sinopse

Durante o ano de 2024 foram vários os momentos que cumprimos com os objetivos propostos em plano de atividades. Realizamos no mês de agosto uma sessão de espetáculo inclusivo, onde para além de grupos com necessidades específicas (APPDA, APCSM e Seara de Trigo), convidamos público normativo (CATL C.A.S.A e Grupo Despertares) um total de 55 pessoas assistiram ao espetáculo “A História da História”, espetáculo desenvolvido a partir da exposição “Medeiros Cabral – A Chuva Padrão”, dando início a uma tipologia de evento que vamos querer manter nos próximos anos.

Mesmo no universo destes grupos há graus de dificuldade diferentes entre os utentes, o nosso desafio e missão é trabalhar e integrar todos, até os menos autónomos, para isso, foram várias as reuniões/conversas que tivemos principalmente com os grupos mais assíduos (caso da APCSM e a APPDA), de forma a desenharmos as sessões conforme a característica de cada participante, trabalhando assim a inclusão de todos.

Ao longo do ano, foram ainda vários os momentos em que partimos das exposições e da nossa coleção para criar atividades onde desenvolvemos a motricidade fina através de técnicas como a colagem, escultura e pintura.

Para além deste trabalho mais direto com as associações também recebemos pela primeira vez a turma de autistas da Escola Secundária da Ribeira Grande, bem como a turma da Escola Básica e Integrada da Lagoa, alargando assim a nossa rede, sendo um fator muito positivo a registar no ano de 2024.

Ainda neste ano mantivemos a nossa presença no grupo criada pela CRESAÇOR denominado Grupo de Trabalho para as Acessibilidades, onde temos discutido, coletivamente, soluções de integração e de melhoria das acessibilidades para estas comunidades assim como formas de sensibilização.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Registo fotográfico das visitas guiadas e participação destes grupos nas atividades do ACAC para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Reuniões prévias com as associações envolvidas, a fim de desenhar os momentos da melhor forma;
- Calendarização das sessões;
- Conceção e realização das várias sessões;
- Criação de textos para efeitos de comunicação do projeto.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco, Ricardo Esperanço)
Serviço de Mediação (Andreia Oliveira, Beatriz Brum, Sofia Botelho)
Guardaria (Sabrina Vieira)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo

Despesas	
Rúbrica	Valor

Projeto em parceria com a Associação Cerebral de Paralisia de São Miguel

No decurso de todo o ano

Sinopse

Este projeto nasce de um genuíno interesse entre ambas as entidades (Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas e Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel) de estreitarmos ligações, podendo assim ajudarmos, através da arte, a desenvolver a motricidade fina e outras capacidades dos utentes da APCSM.

Conseguimos manter regularidade nas nossas sessões ao longo do ano. Tanto a APCSM veio ao ACAC como a equipa do ACAC foi desenvolver algumas sessões na sede da associação. Uma das sessões foi desenvolvida pelo artista no caso Daniel Moraes que explorou várias ferramentas que potenciam o desenho mesmo para públicos que possam ter dificuldades motoras, através do manuseamento de materiais adaptados.

Tivemos algumas reuniões também para discutir propostas de estratégias criativas e orçamentais para aquilo que será necessário implementar no projeto em 2025, algumas destes reuniões foram todos as três entidades envolvidas (APCSM, Estúdio 13 e ACAC)

O nosso principal objetivo em 2024 era estreitar ligação com os utentes e com a equipa para construirmos uma boa base para dar continuidade ao projeto em 2025. Este objetivo foi superado, a nossa relação institucional foi para além do projeto que propomos e fez-nos ser parceiros da APCSM noutros projetos como o CRIArte e o projeto Ligados por UM da responsabilidade da Direção Regional da Juventude.

Ainda este ano iniciamos a celebração do Protocolo entre o ACAC e a APCSM.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e Multimédia

- Apoio no desenho e conceptualização das sessões;
- Participação nas reuniões com o parceiro APCSM para delinear o projeto.

Comunicação

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

-

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Mediação (Andreia Oliveira, Beatriz Brum, Sofia Botelho)

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Audiovisual e Multimédia (Marco Machado)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo

Despesas	
Rúbrica	Valor
Material audiovisual	811,77€
TOTAL	811,77€

As árvores não têm pernas para andar (de Joana Gama) (UDM)

28 de janeiro | 11h00 e 15h00 (duas sessões)

Sinopse

Este espetáculo, para famílias com crianças a partir dos 3 anos, decorreu no âmbito da atividade “Último Domingo do Mês” do Serviço de Mediação, inserido no programa paralelo da exposição do Urbano “De Natura Maris”.

Foi um espetáculo que apresentou várias árvores de muitas partes do mundo, através de várias composições musicais, com o propósito de dar a conhecer e sensibilizar os mais novos para a importância das árvores no nosso planeta.

Produção

- Preparação do Acordo de Realização de Atividade Artística e gestão e pagamento das licenças associadas à apresentação pública.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Convite à artista enquadrado na linha que o Programa Paralelo propunha;
- Envio da newsletter;
- Gestão das inscrições;
- Preparação do espaço para apresentação (sala expositiva 1);
- Acompanhamento das sessões;
- Seleção das fotografias da sessão e redação do texto a serem publicados nas redes sociais.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)

Produção (Dalila Couto)

Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)

Serviço de Mediação (Andreia Oliveira, Sofia Botelho)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes
1ª sessão (7526- pack família)	10

(7527 individual)	25
	Total 35
2ª sessão (7528- pack família) (7529 individual) (7028 – UDM pago)*	10 25 14
	Total 49

* Uma vez que esgotamos os ingressos: nomeadamente o pack família e o individual, utilizamos o código UDM (pago) para efetuar os restantes registos nas sessões.

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo

Despesas	
Rúbrica	Valor
SPA	120€
TOTAL	120€

Oficina de expressão musical no âmbito do Festival Prolífica (UDM)

25 de fevereiro | 11h00 e 12h00 (duas sessões)

Sinopse

Esta oficina, integrada na rúbrica “Último Domingo do Mês” e no âmbito da 2.ª edição do Festival Prolífica, foi dinamizada pela professora Ana Paula Andrade e foi um convite para explorarmos o mundo da música, partilhando-o em família. Nesta sessão exploramos ritmos, cantamos em coro e criamos memórias musicais.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Convite à professora Ana Paula Andrade para dinamização da sessão.
- Criação dos conteúdos para publicar nas redes sociais e no site;
- Apoio na pré-produção das sessões;
- Gestão das inscrições;
- Acompanhamento logístico e apoio no dia da oficina;
- Seleção das fotografias do sessão e redação do texto a serem publicados nas redes sociais.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Ricardo Esperanço)
Audiovisual (Marco Machado)
Serviço de Mediação (Andreia Oliveira)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Para famílias com crianças a partir dos 5 anos	45

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Rúbrica	Valor

Ao teu encontro

Março – novembro de 2024

Sinopse

Neste projeto, a equipa do Serviço de Mediação expandiu o seu campo de ação e saiu do ACAC para desenvolver sessões em Escolas e Centros de Dia, onde são exploradas obras, artistas e exposições da nossa programação através de dinâmicas teórico-práticas. Reconhecendo a fraca rede de transportes públicos existentes na ilha e a dificuldade de circulação na mesma, “Ao teu encontro” permitiu que públicos geograficamente mais afastados do ACAC pudessem ter acesso ao que este Centro tem para oferecer.

As sessões aconteceram 1 vez por mês, sendo, no mesmo dia, abrangida uma turma do 1º ciclo (no período da manhã) e um Centro de Dia (no período da tarde). Foi desenhado um plano de saídas que se iniciou em freguesias da costa norte da ilha e cujas escolas ainda não tenham tido contacto com o ACAC.

10 de abril: Utentes da Santa Casa da Misericórdia da Povoação

23 de maio: Centro dia da Ribeira Quente

11 de junho: EB1/JI Vila Franca do Campo

12 de junho: Centro Dia Nossa Sra. Remédios e Centro Social e Paroquial das Furnas

28 de junho: Centro de Convívio de São Miguel (VFC)

- Contextualização da história do edifício;
- Contextualização do ACAC;
- Apresentação da Coleção Arquipélago e momento prático em torno da peça da Coleção Metamorfose, 2021 de João Amado.

Escola Básica e Secundária da Povoação

No Encontro Anual de Professores, decorrido em outubro de 2023, foi partilhado pela professora representante desta Escola que a mesma tinha, desde o ano letivo 2022/2023, uma turma do departamento de Artes.

Considerando a importância do acesso a referências artísticas contemporâneas para alunos deste departamento e sendo extremamente difícil para os alunos desta escola saírem em visitas de estudo, não só pela distância de grande parte de instituições ofereçam programação nesta área, mas também escassa oferta de transportes públicos, desenvolvemos 4 ações exclusivamente com esta turma.

O formato continuado permitiu, de forma aprofundada, um trabalho mais consistente a nível de partilha de dinâmicas que o Centro desenvolve, técnicas artísticas, informação sobre artistas da Coleção e exposições patentes do ACAC, abrindo o leque de referências artísticas e possibilidades de desenvolvimento de trabalho na área.

15 de março (Curso de Artes da Escola Básica e Secundária da Povoação)

- Sessão de boas-vindas no ACAC e breve contextualização sobre o que somos e o que fazemos (dar a conhecer as nossas valências e exposições patentes: “De natura Maris” do Urbano e “Em quietude a sentir o espaço” de Sara Chang Yan);
- Momento prático: de partilha e de experimentação com o Urbano,
- Visita às Oficinas de São Miguel, com conversa com os artistas que ocupam aquele espaço e as técnicas que ali trabalham (tipografia, serigrafia e esmalte em cobre)

10 de abril (Curso de Artes da Escola Básica e Secundária da Povoação)

- Escultura – conceitos e prática
- Abordagem sobre vários escultores contemporâneos e técnicas e conceitos sobre os quais trabalham;
- Atividade prática utilizando barro como matéria-prima.

21 de maio (Curso de Artes da Escola Básica e Secundária da Povoação)

- Técnicas de impressão

1º momento: introdução a técnicas de impressão utilizados por vários artistas contemporâneos com obras na Coleção Arquipélago;

2º momento: explorar stencil, o carimbo, inserir os tipos e a gravura (com pacote de leite) e relacionar com a Liberdade nas suas várias expressões;

4 de junho (Curso de Artes da Escola Básica e Secundária da Povoação)

- Visita à vaga e momento teórico sobre arte pública;
- Circuito de arte pública em Ponta Delgada

27 de novembro (Curso de Artes da Escola Básica e Secundária da Povoação)

- Breve apresentação do artista aos participantes e introdução sobre a poética e cultura;
- Atividades práticas:
 1. Autorretrato táctil
 2. Desenho de observação táctil
 3. Desenho audiodescritivo
- Diálogo coletivo.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Planeamento e realização das várias sessões desenvolvidas nas escolas primárias e nos centros de dia;
- Pedido de autorização superior para transporte de obra da Coleção até às várias localidades sinalizadas;
- Conceção do programa das várias sessões a implementar junto dos alunos do Curso de Artes da EBSP;
- Realização da pré-produção dos materiais a utilizar durante as oficinas e contatos com artistas que participaram;
- Dinamização das várias sessões;
- Seleção das fotografias das várias sessões e redação do texto a serem publicados nas redes sociais.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Serviço de Mediação (Andreia Oliveira, Beatriz Brum, Sofia Carolina Botelho)

Museologia (Diogo Aguiar)

Comunicação (Ricardo Esperanço)

Públicos

Dias	Nº de participantes
15 de março	Curso de Artes da EBSP: 12
10 de abril	Curso de Artes da EBSP: 11 Santa Casa da Misericórdia da Povoação: 19
21 de maio	Curso de Artes da EBSP: 4
23 de maio	Centro dia da Ribeira Quente: 12
4 de junho	Curso de Artes da EBSP: 10

11 de junho	EB1/JI Vila Franca do Campo: 13
12 de junho	Centro Dia Nossa Sra. Remédios: 8 Centro Social e Paroquial das Furnas: 8
28 de junho	Centro de Convívio de São Miguel (VFC): 15
27 de novembro	Curso de Artes da EBSP: 9 Santa Casa da Misericórdia do Nordeste: 24

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Rúbrica	Valor

Oficina de continuidade da Páscoa

26-27 de março | 10h30 – 17h00

Sinopse

Nesta oficina de continuidade, partiu-se das exposições patentes “De natura Maris” de Urbano e “A work in Progress – 1973-2023” de Alfredo Cunha, para explorar as várias temáticas e técnicas presentes.

A oficina de continuidade teve a duração de dois dias com um custo associado de 6 euros. No primeiro dia debruçamo-nos sobre a exposição do Urbano e o segundo dia foi sobre a do Alfredo Cunha.

26 de março – terça-feira (“De natura Maris” de Urbano)

10h30 – apresentação dos participantes e apresentação do que íamos desenvolver durante a oficina de continuidade;

11h00 – 13h00 – visita guiada à exposição do Urbano e atividade prática em torno da pintura onde exploramos carvão e pastéis de óleo e seco);

14h30 – 17h00 – preparação dos ovos de Páscoa: em gesso e com cascas de ovos.

27 de junho – quarta-feira (“A work in Progress – 1973-2023” de Alfredo Cunha)

10h30 – visita guiada à exposição do Alfredo Cunha;

11h30 – 12h30 - atividade prática em torno da fotografia, onde exploraram cores, texturas, formas geométricas, entre outros através de vários desafios que tinha como propósito tirar fotografias;

14h00 – 15h30 – atividade prática a partir do livro “Os bichos” de Pedro Hamdan, que teve como intuito contar uma história a partir de imagens, onde os participantes acrescentaram novas histórias às fotografias através de caneta Posca.

16h00 – 16h30 – caça ao ovo;

16h30 – 17h00 – balanço da oficina de continuidade.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais;
- Criação das metodologias a desenvolver durante os dois dias de oficina;
- Gestão das inscrições;
- Realização da pré-produção dos materiais a utilizar durante a oficina;
- Dinamização das várias atividades;
- Seleção das fotografias da oficina e redação do texto a serem publicados nas redes sociais.

Biblioteca

- Cedência de bibliografia sobre a temática para a atividade sobre fotografia para a pessoa responsável pela atividade do Serviço de Mediação e para os participantes.

Equipa envolvida
Serviço de Mediação (Andreia Oliveira) Guardaria (Patrícia Bento) Comunicação (Ricardo Esperanço) Biblioteca e Centro Documental (João Almeida)

Públicos	
Dias	Nº de participantes
26 de março	12
27 de março	12

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo

Despesas	
Rúbrica	Valor

Laboratório para se pensar a Liberdade (através de um mural) (UDM)

28 de abril | 15h00

Sinopse

A pensar no 25 de abril, esta oficina pretendeu criar um mural coletivo (como se fazia a partir de 1974), para refletir sobre a Liberdade e sobre a Arte como transmissora de ideias e ideais.

Por ausência de inscrições, esta atividade acabou por não se realizar.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Envio da newsletter.

Serviço de Mediação

- Conceptualização e desenvolvimento da atividade.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Serviço de Mediação (Sofia Botelho)
Comunicação (Ricardo Esperanço)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Rúbrica	Valor

Estes Sons Que Sou Eu com Filipa Gomes e Luis Senra (UDM)

26 de maio | 10h00

Sinopse

O último domingo do mês trouxe «Estes sons que sou eu», no âmbito do programa paralelo da exposição “Terreno/Earthly” da artista Mariana Sales Teixeira.

A manhã de domingo começou com uma caminhada guiada por Filipa Gomes e Luís Senra. Os participantes partiram do Jardim Municipal da Ribeira Grande até ao ACAC e durante este percurso fizeram uma série de exercícios onde exploraram os sons como “objetos” autobiográficos e de autorreferência através da sua observação, escuta ativa, registo e (re)significação.

Cada inscrição teve o custo de 3€.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Visita guiada e contexto da exposição “Terreno/Earthly” aos artistas envolvidos (Filipa Gomes e Luis Senra)
- Conversa e planificação da atividade com Filipa Gomes e Luis Senra;
- Proporcionar encontro com Mariana Sales Teixeira e os artistas da atividade;
- Acompanhamento e pré-produção do evento e dos artistas convidados (levantamento de necessidades como os materiais a serem utilizados e acolhimento);
- Registo e edição de vídeo no telemóvel para comunicação;
- Seleção das fotografias e pequeno texto para comunicação.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Serviço de Mediação (Beatriz Brum, Sofia Botelho)

Comunicação (Ricardo Esperanço)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Jovens e adultos	2

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

*Despesa integrada na ficha de atividade da exposição "Terreno" de Mariana Sales Teixeira dado que foi desenvolvido no âmbito do seu programa paralelo.

Verão no Arquipélago – Oficina de continuidade

25-28 jun. 2024 | 10h00-17h00

Sinopse

Esta oficina de continuidade focou-se na forma como se pode a partir da Arte explorar e questionar o mundo que nos rodeia ou criar mundos imaginários. Partiu-se das exposições patentes: “Por via marítima”, um projeto de Andrea Santolaya; “Terreno” de Mariana Sales Teixeira e “Medeiros Cabral – A Chuva Padrão”, para, através delas, explorar-se temas e técnicas, como a pintura, técnicas de impressão ou fotografia, nos espaços do ACAC e fora dele.

Público-alvo | crianças dos 7 aos 12 anos
Ingresso | 12€ (3€/dia)

Produção

- Contactos para assegurar transporte dos participantes da atividade.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Criação de imagem gráfica;
- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais e seleção de imagem;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago, website CulturAçores, Facebook e Instagram do ACAC;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Planeamento e preparação das atividades;
- Gestão de inscritos;
- Gestão e planeamento de convite a Mariana Pacheco;
- Desenvolvimento das atividades e gestão de todas as dinâmicas;
- Seleção das fotografias e pequeno texto para comunicação.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Mediação (Beatriz Brum, Sofia Botelho)
Guardaria (Débora Raposo)
Produção (Luis Reis)
Comunicação (Andreia Oliveira)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Crianças	12

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas	
Rúbrica	Valor
Honorários - Mariana Medeiros	150€
Materias (através do Cartão Continente)	150€
Transferes – Verão no Arquipélago	334,88€
Materiais diversos	25,64€
TOTAL	660,52€

Espetáculo "A Valley das Sete Cidades" (UDM)

30 jun. 2024 | 15h00

Sinopse

No último domingo do mês, o Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas associou-se ao Azores Pride 2024, acolhendo o espetáculo "A Valley das Sete Cidades" de Valley Dation e Paco Piri Piri, onde os segredos das princesas da Disney foram desvendados às crianças, procurando, igualmente, sensibilizar para a diferença e a aceitação de todos.

Esta atividade foi gratuita.

Produção

- Apoio nas questões logísticas (viagem e pagamento de honorários) e acompanhamento do evento.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico;
- Desenho e operação de iluminação.

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais e seleção de imagem;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Acolhimento das pessoas;
- Ajuda na produção.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Ricardo Esperanço)
Produção (Dalila Couto)
Audiovisual e Som (Marco Machado, Luiz Furtado)
Serviço de Mediação (Beatriz Brum)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Diário dos Açores	23-06-2024	Azores Pride 2024 arranca na próxima semana na Terceira e em São Miguel	https://diariodosacores.pt/2024/06/23/azores-pride-2024-arranca-na-proxima-semana-na-terceira-e-em-sao-miguel/
Açoriano Oriental	20-06-2024	[entrevista com Solange Ponte]	https://www.acorianooriental.pt/noticia/nao-podemos-mudar-mentalidades-se-nao-mudarmos-a-propria-sociedade-361560

Despesas	
Rúbrica	Valor
Passagem aérea	124,08€
Honorários	150€
TOTAL	274,08€

Curso de Verão

23-27 de julho

Sinopse

No ano em que se celebram os 50 anos do 25 de abril, a edição deste ano do Curso de verão teve como tema base a questão “O que pode a Arte pela Liberdade?”. O programa desenvolvido partiu das exposições patentes no Centro e daquilo que nos trazem: “Terreno” de Mariana Sales Teixeira e “Medeiros Cabral – A Chuva Padrão”. Enquanto uma nos permitiu explorar a consciência física no lugar onde estamos e no que estamos a fazer, a outra convidou-nos a explorar as circunstâncias sociais e políticas que vivemos. De que forma é que a Arte pode explorar estas questões e como podemos explorá-las através dela?

Ao longo de 5 dias, os participantes no curso realizaram sessões com a equipa do ACAC, artistas e curadores convidados, como o coletivo Cara Lavada, Luís Senra e Filipa Gomes e Mariana Pacheco Medeiros, em sessões teórico-práticas onde exploraram as exposições patentes e obras da Coleção Arquipélago, bem como técnicas com base nas utilizadas pelos artistas nelas representados.

Produção

- Contacto com participantes para marcação de viagens/estadias;
- Gestão do acolhimento na “As Casas da Ribeira Grande”.

Museologia e Museografia

- Acesso às reservas e acompanhamento da visita.

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais e seleção de imagem;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Contacto com a FLAD (apresentação da proposta para o ano de 2024, orçamento previsto e pedido de apoio);
- Escrita do Regulamento, criação de ficha de inscrição e gestão da mesma;
- Articulação com as candidatas e realização de entrevistas com candidatas e encarregados de educação;
- Contacto com a seguradora para criação de seguros para a atividade;
- Pedido de orçamento e compra de materiais;
- Planeamento das atividades (programa);
- Convite a artistas;
- Contacto com estruturas externas para efeitos de pedido de visita;
- Planeamento das atividades desenvolvidas pelo SM – Beatriz e Sofia
- Levantamento de bibliografia para partilha em sessões;
- Realização de visitas guiadas e atividades práticas.

Biblioteca

- Dinamização da visita dos participantes do Curso de Verão à biblioteca no 1º dia de atividades.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Ricardo Esperanço)
Produção (Dalila Couto)
Mediação (Beatriz Brum, Sofia Botelho)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes
Jovens	7

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo

Despesas	
Rúbrica	Valor
Seguros	25,64€
TOTAL	25,64€

A História da História (UDM)

25 de agosto | 16h00

Sinopse

Este espetáculo resulta da residência artística com a Rodopio D'ideias – Associação, no âmbito da rubrica “Último Domingo do Mês” do Serviço de Mediação, como ativação dos temas presentes na exposição “Medeiros Cabral – A Chuva Padrão”.

O contexto social e político por trás do tríptico “A História” foi o ponto de partida para a criação de “A História da História”, uma peça de teatro criada por Claudio Hochman e Carlota Blanc. Imagens, música, movimento, palavras, foram os recursos escolhidos para ampliar as narrativas que se encontram por de trás da exposição e contar “A História da História” para todo o público.

Este espetáculo teve uma primeira sessão (ensaio geral), no dia 23 de agosto, para grupos específicos com quem o serviço de mediação tem vindo a trabalhar.

A atividade foi gratuita.

Produção

- Preparação do Acordo de Realização de Atividade Artística;
- Gestão e marcação dos dias de residência, coordenando espaço e disponibilidade de um técnico a acompanhar.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Audiovisual e multimédia

- Apoio técnico.

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais e seleção de imagem;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do Arquipélago;
- Envio da newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Convite à Rodopio d'Ideias Associação;
- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais;
- Apoio na pré-produção – pedido de orçamentos com os vários fornecedores e levantamento de materiais;
- Envolvimento das várias áreas na peça de teatro – oficinas e produção audiovisual;
- Acompanhamento logístico e apoio no dia do espetáculo;
- Seleção das fotografias do espetáculo e redação do texto a serem publicados nas redes sociais.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Mediação (Andreia Oliveira)

Museografia e Montagens (João Marques, João Silva)
 Museologia (Diogo Aguiar, João Machado)
 Comunicação (Ricardo Esperanço, Andreia Oliveira)
 Produção (Dalila Couto)
 Atendimento ao público (Leontina Rodrigues, Filipe Simas)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes
Grupos específicos (23 de agosto)	56 (APCSM, APPDA, C.A.S.A – ATL Seara de Trigo e Casa de Saúde de Nossa Senhora da Luz)
Famílias (25 de agosto)	50

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Açoriano Oriental	22-08-2024	Peça de teatro “A História da História” recria obra de Medeiros Cabral	https://www.acorianooriental.pt/noticia/peca-de-teatro-a-historia-da-historia-recria-obra-de-medeiros-cabral-363158

Despesas
 *Despesa integrada na ficha de atividade da exposição “Medeiros Cabral – A Chuva Padrão” dado que esta atividade foi desenvolvida dentro do seu programa paralelo.

Apresentação do Caderno do Serviço de Mediação

18 de setembro | 16h00

Sinopse

O Diretor e o Serviço de Mediação do ACAC estiveram reunidos com os professores representantes de várias escolas da Ilha de São Miguel, para dar a conhecer a programação e apresentar a oferta letiva de 24/25. Esta sessão aconteceu, também, com o propósito de auscultar e refletir sobre os vários desafios sentidos pela comunidade escolar.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Acompanhamento da produção do catálogo;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Pedido de orçamento para o serviço de designer e de produção do catálogo;
- Criação dos conteúdos a constar na brochura do Serviço de Mediação;
- Acompanhamento e revisão dos vários conteúdos em conjunto com a designer e com a gráfica;
- Pré-produção para o lançamento da brochura (contacto com os Conselhos Executivos das Escolas);
- Lançamento da publicação;
- Seleção das fotografias e redação do texto a serem publicados nas redes sociais.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Mediação (Andreia Oliveira, Beatriz Brum, Sofia Botelho)
Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Professores	10

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Rúbrica	Valor
Serviço de design	580€
Produção da brochura	1 136,80€
TOTAL	1 716,80€

Explorar a fibra da bananeira com a Musa Azores (UDM)

29 de setembro | 15h00

Sinopse

Esta oficina prática partiu da interrogação “Sabias que de uma bananeira se cria uma fibra que pode ser usada para criar outros objetos?” e da exposição BeSIDES, do projeto Musa Azores, onde nos era mostrado todo o processo de transformação.
Esta oficina proporcionou aos participantes (famílias com crianças entre os 7 e os 12 anos) a criação de um objeto através da fibra da bananeira.

Produção

- Preparação do processo de pagamento dos honorários de Vanessa Melo.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do ACAC;
- Envio de newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Convite à Musa Azores para a participação na atividade;
- Reunião com a Vanessa Melo (Musa Azores) para articulação da dinâmica a acontecer na sessão;
- Envio de newsletter para os contactos da base de dados do Serviço de Mediação;
- Gestão das inscrições na atividade;
- Apoio na pré-produção: preparação da sala para realização da atividade;
- Realização da atividade, em conjunto com a Vanessa Melo.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Mediação (Sofia Botelho)
Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Famílias (com crianças entre os 7 e os 12 anos)	12

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Rúbrica	Valor
Honorários	100€
TOTAL	100€

Ritmos com gestos e linhas (UDM)

27 de outubro | 15h00

Sinopse

No último domingo do mês de outubro, partimos da exposição “Vasto Universo”, de Isabel Madureira Andrade, para explorar padrões visuais e corporais por meio da repetição e do ritmo. Nesta atividade, utilizámos vários elementos gráficos, como linhas e formas geométricas, texturas, cores como inspiração para experimentarmos vários movimentos corporais e formar novas composições visuais. A atividade foi gratuita.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do ACAC;
- Envio de newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Criação da metodologia a desenvolver no dia da oficina;
- Gestão das inscrições;
- Realização da pré-produção dos materiais a utilizar durante a oficina;
- Dinamização da atividade.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Mediação (Andreia Oliveira)
Comunicação (Andreia Oliveira)
Design (Marco Machado)
Guardaria (Sabrina Vieira)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Famílias (com crianças entre os 7 e os 12 anos)	18

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Rúbrica	Valor

Isto não é um cubo – Chamada aberta para Coletivo de Público Residente

5 de novembro – 8 de dezembro: Chamada aberta para o Coletivo de Públicos
10 de dezembro – divulgação de resultados

Sinopse

“Isto não é um cubo” é um projeto que reúne artistas e públicos de 3 territórios (Évora, Lisboa e São Miguel) para pensar e agir sobre os modos de fazer e de olhar para a criação artística atual.

Em cada uma das cidades, será criado um coletivo de público residente, constituído por 8 pessoas para o qual se abrem agora vagas.

De dezembro de 2024 a março de 2026, os coletivos de artistas OSSO, Teatro do Frio e Space Transcribers apresentam criações que colocam em diálogo as práticas artísticas contemporâneas, as coleções e os públicos das artes visuais.

Propomos, às pessoas que integrem esta ação, uma intervenção dialogante e de continuidade, com espaços de apresentação, com artistas e com públicos residentes de outros territórios, com vista à produção de um catálogo colaborativo, estruturado a partir da experiência de fruição e circulação dos participantes.

Entre a caixa negra do espaço de apresentação teatral e o cubo branco da galeria de arte, abre-se agora uma zona cinzenta*, aberta à participação e à reflexão conjunta.

*conceito presente no texto Black Box, White Cube, Gray Zone de 2018 da autoria de Claire Bishop.

SOBRE OS COLETIVOS DE PÚBLICO RESIDENTE

Selecionados através da presente convocatória, os coletivos de público residentes vão reunir-se ao longo da duração do projeto em encontros regulares exclusivos aos grupos, mas também em momentos de articulação com o calendário de apresentações abertas ao público geral.

Os encontros regulares, em formato presencial, serão acompanhados por Blanca Martín-Calero (no ACAC) e Rui Dias Monteiro (Culturgest e Pó de Vir a Ser).

O programa continuado integra sessões mensais, abertas ao público, com especialistas da área das artes visuais, curadoria e programação. Estas sessões propõem ampliar a reflexão sobre estes tópicos e potenciar a discussão e pensamento crítico sobre outros modos e formatos para a apresentação de obras de arte em espaços culturais.

O programa continuado é ainda pontuado por 2 momentos de circulação dos coletivos de público com vista ao aprofundamento do diálogo e cooperação entre estes grupos e as suas aprendizagens.

Os coletivos de público têm assim a oportunidade de viajar entre as cidades da Ribeira Grande, de Évora e de Lisboa para assistirem, em conjunto, à apresentação das novas criações do Teatro do Frio, OSSO e Space Transcribers.

Produção

- Preparação do Acordo de Realização de Atividade Artística (Blanca Calero);
- Marcação de Viagens/Estadia da equipa do Teatro do Frio.
- Apoio nas questões logísticas administrativas.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais e seleção de imagem;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do ACAC;
- Envio de newsletter;
- Envio da nota de imprensa e agendamento de entrevistas;

- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Escrita de textos para efeitos de divulgação da *open call* (juntamente com as equipas das entidades parceiras e de Comunicação do ACAC);
- Organização, divulgação – via *newsletter* e contacto direto – e realização de sessão de esclarecimento com possíveis candidatos ao Coletivo de Públicos;
- Reuniões de enquadramento e planificação de calendário das sessões com o Coletivo de Público, com a mediadora Blanca Martín-Calero;
- Planificação das sessões do Coletivo de Público;
- Seleção de inscritos no Coletivo de Público e respetivos contactos.

Biblioteca

Sem intervenção

Equipa envolvida

Serviço de Mediação (Sofia Botelho)

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco, Mariana Carvalho)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Antena 1 Açores	23-11-2024		Consultar áudio na pasta da programação 2024

Despesas

Rúbrica	Valor
Honorários mediadora (Blanca Calero)	2 000€
Viagens artistas Teatro do Frio (6 px)	952,42€
Alojamento artistas Teatro do Frio (6 dias)	1 200,50€
TOTAL	4 152,92€

Workshop *As várias dimensões do Desenho*

Todos os sábados de novembro (9, 16, 23 e 30)

Sinopse

Durante 4 sábados do mês de novembro, trabalhamos sobre as várias dimensões do desenho. Neste workshop o objetivo foi explorar a prática do desenho sem nos prendermos à “perfeição” do resultado. Permitiu-nos explorar a técnica e, fora da nossa zona de conforto, encontrarmos espaços de possibilidade.

A edição deste ano desenvolveu-se a partir da ideia de corpo (arquitetónico e humano) e do desenho enquanto extensão do mesmo em diálogo com outros corpos e paisagens.

As sessões foram desenvolvidas a partir da Coleção Arquipélago e das exposições patentes. Duas das sessões foram orientadas por convidados: o artista Daniel Moraes e a dupla de arquitetos Afonso Botelho e Rita Sampaio, do Ilhéu Atelier.

Produção

- Preparação do Acordo de Realização de Atividade Artística com Daniel Moraes e respetiva marcação e viagem/estadia;
- Preparação do processo do pagamento dos Ilhéu Atelier.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais e seleção de imagem;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do ACAC;
- Envio de newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Desenho da proposta conceptual do programa do workshop + das 2 sessões desenvolvidas pelo SM;
- Contactos com Ilhéu Atelier e Daniel Moraes + reuniões preparatórias;
- Preparação dos vários espaços para as sessões;
- Aquisição de materiais para as sessões;
- Gestão das inscrições;
- Envio de newsletter para os contactos do SM;
- Apoio à escrita dos textos para efeitos de comunicação das sessões + seleção de fotos.

Biblioteca

- Cedência de bibliografia sobre a temática do desenho para a atividade para o formador e participantes.

Equipa envolvida

Serviço de Mediação (Beatriz Brum, Sofia Botelho)

Comunicação (Andreia Oliveira, Mariana Carvalho)

Produção (Dalila Couto)

Produção / apoio montagens (Beatriz Brum, Sofia Botelho, Ricardo Ferreira, Diogo Torres, Filipe Simas, Luís Reis)

Biblioteca e Centro Documental (João Almeida)

Públicos	
Tipologia	Nº de participantes
Adultos	3

Clipping			
OCS	Data	Título	Artigo
Rádio Ilhéu	18-11-2024	Daniel Moraes, artista visual brasileiro, realiza sessões em torno da prática de desenho, no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas	https://radioilheu.pt/agenda-daniel-moraes-artista-visual-brasileiro-realiza-sessoes-em-torno-da-pratica-de-desenho-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas/

Despesas	
Rúbrica	Valor
Honorários Daniel Moraes	1 500€
Honorários (Ilhéu Atelier)	174€
Viagem e estadia	504,45€
TOTAL	2 178,45€

Gestos e Afetos do Desenho a Carvão (UDM)

24 de novembro | 15h00

Sinopse

Oficina prática de desenho que utilizou o carvão como instrumento de experimentação criativa. O objetivo desta atividade foi explorar técnicas de desenho gestual a partir de modos diversos de observação do objeto e da interação entre os participantes. A atividade foi conduzida por Daniel Moraes, artista visual brasileiro, que utilizou o desenho e a performance como meios para abrir campos de diálogo na sua produção interdisciplinar.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Criação da imagem gráfica;
- Criação dos conteúdos para divulgação nas redes sociais e seleção de imagem;
- Divulgação da atividade: website Arquipélago; website CulturAçores; Facebook e Instagram do ACAC;
- Envio de newsletter;
- Registo fotográfico para arquivo e divulgação da atividade nas redes sociais.

Serviço de Mediação

- Desenho da proposta conceptual do programa do workshop + das 2 sessões desenvolvidas pelo SM;
- Contactos com Ilhéu Atelier e Daniel Moraes + reuniões preparatórias;
- Preparação dos vários espaços para as sessões;
- Aquisição de materiais para as sessões;
- Gestão das inscrições;
- Envio de newsletter para os contactos do SM;
- Apoio à escrita dos textos para efeitos de comunicação das sessões + seleção de fotos.

Biblioteca

Sem intervenção.

Equipa envolvida

Serviço de Mediação (Sofia Botelho)
Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco, Mariana Carvalho)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes
Adultos	3

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo
Rádio Ilhéu	18-11-2024	Daniel Moraes artista visual brasileiro realiza sessões em torno da	https://radioilheu.pt/agenda-daniel-moraes-artista-visual-brasileiro-realiza-sessoes-em-torno-da-

		prática do desenho no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas	pratica-de-desenho-no-arquipelago-centro-de-artes-contemporaneas/
--	--	--	--

Despesas	
Rúbrica	Valor

VII. Comunicação

O ano de 2024 foi um ano desafiante para a equipa de comunicação do ACAC, tendo a nível de estratégia de se coadunar com as circunstâncias impostas:

1. Um dos seus elementos esteve de licença de maternidade e de férias até agosto de 2024;
2. Outro dos seus elementos foi nomeado Diretor em substituição.

Num primeiro momento, houve acumulação de funções entre a Direção e a comunicação. No segundo semestre do ano, um dos elementos da equipa do Serviço de Mediação auxiliou na comunicação, tendo-se mantido nessa dupla função, colaborando com o outro elemento, findo o período de licença de maternidade.

Continuámos até novembro, sem serviços de design próprios do ACAC, tendo de contratar-se uma empresa, em prestação de serviços para desenvolver todo o material de comunicação produzido até essa data.

Para além destas circunstâncias, que ditaram muito da ação da Comunicação em 2024, e que comprometeram o desempenho em relação ao ano anterior, houve outras e novas estratégias que se implementaram, nomeadamente a nível da sinalética exterior.

Sinalética exterior e interior

As exposições patentes no ACAC foram comunicadas através da colocação de lonas (cartaz da exposição) na fachada da parte sul do edifício, quebrando o “cinzentismo” próprio da fachada e sendo perfeitamente observável por quem se encontra no passeio ou a passar na estrada.

As estruturas e setas (sinalética), que identificam os edifícios, estavam em mau estado e foram recuperadas – a tinta com que foram pintadas estava a descascar e foram as estruturas lixadas e envernizadas.

Por falta de designer, e não querendo despender mais com serviços de design, as sugestões internas não foram atendidas e a comunicação/sinalética interior não foi executada tal como havia sido planeada.

Outdoors

Mantivemos os dois *outdoors* (um situado na Ribeira Grande e outro em Ponta Delgada), mas com o passar do ano, compreendemos que basta usarmos o de Ponta Delgada para promover as exposições patentes no ACAC, abdicando do situado na Ribeira Grande por, atualmente, não trazer mais-valia.

Flyers e outros suportes de divulgação

Pelas razões já evocadas (falta de um designer na equipa), não se procedeu à execução do que estava planeado relativamente à produção de um *flyer* e de retomar a criação e produção de marcadores de livros bem como apostar nos magnéticos.

Website e newsletter

A questão do *website* continuou por ser resolvida assim como da *newsletter*.

A comunicação dos eventos tem sido feito através da colocação de lonas, pelas redes sociais, pelo website do ACAC (embora obsoleto) e um e-mail remetido a uma lista de contactos.

Redes sociais

Atendendo às circunstâncias descritas no início do capítulo, bem como a uma programação mais escassa nos primeiros meses do ano, foram feitas menos publicações nas redes sociais. No entanto, este facto não invalida o número crescente de seguidores que se verificou durante o ano (e que em capítulo posterior é mencionado com maior rigor).

As publicações mantiveram a forma de comunicar: divulgação da atividade e partilha do evento após a sua realização.

Comunicação interna

Face aos constrangimentos, a comunicação interna foi quase inexistente numa primeira fase. A informação sobre as atividades a realizar foi transmitida através de reuniões mais assíduas e não se produziu, como em anos anteriores, uma folha informativa para a equipa, mantendo-a a par do que se passava ou tinha sido programado.

Despesas	
Rúbrica	Valor
Sinalética interior	224,04€
Serviços de tradução e revisão de textos	1 739,95€
Fotografia	9 396€
TOTAL	11 359,99€

VIII. Museologia

Coleção Arquipélago

No decorrer do ano de 2024, o acervo do ACAC foi enriquecido com obras de artistas açorianos, nacionais e um internacional, através de doações e depósitos.

- Aquisições: Nenhuma aquisição foi realizada em 2024.
- Doações: 4 obras doadas ao ACAC.
Urbano – 1 obra
António Modesto – 2 obras
Gabriel Siams – 1 obra
- Depósitos: 2 obras, ambas com contratos a serem formalizados em 2025:
Urbano – 1 obra
A.F.A.A. – Conjunto de fotografias de Alfredo Cunha

DOAÇÕES:

1. URBANO – doação da obra **“Animalia, Vegetalia #25” 2016**. Doada após a exposição “De Natura Maris” patente no ACAC.

Descrição técnica:

Urbano (São Miguel, 1959)

Animalia, Vegetalia #25

2016

Acrílico sobre tela

180 x 160 cm

2. ANTÓNIO MODESTO – doação de duas obras, **“RETRATO MEDEIROS CABRAL” 1984**, da sua autoria e a obra **“PINTURA DE MODELO (exercício escolar)” s/ data** da autoria de Medeiros Cabral. Doada após a exposição de Medeiros Cabral patente no ACAC.

Descrição técnica:

António Modesto (Guarda, 1957)

RETRATO MEDEIROS CABRAL

1984

Óleo sobre tela

54 x 72,5 cm

Medeiros Cabral (Ponta Delgada, 1955 – 1979)

PINTURA DE MODELO (exercício escolar)

s/ data (1978/1979)

Óleo sobre tela

80 x 60 cm

3. GABRIEL SIAMS – doação da obra **“Revelation (or not)” 2022**. Obra doada por iniciativa do artista, após uma residência artística no ACAC no ano de 2022.

Descrição técnica:

Gabriel Siams (Niterói, 1996)

Revelation (or not)

2022

Vídeo Full HD (2 canais), som estéreo em loop, dois televisores de 40” e um auscultador.

Duração: 59’26”.

DEPÓSITOS:

1. URBANO – depósito de obra *“In memoriam” 2023*. Entrou em depósito juntamente com a sua obra doada. A obra em depósito foi construída intencionalmente para a exposição “De Natura Maris”, mas, pela sua grande dimensão, ficou em depósito no ACAC.

Descrição técnica:

Urbano (São Miguel, 1959)

In memoriam

2023

Técnica mista sobre tela.

350 x 510 cm

2. A.F.A.A. – depósito de todas as obras de autoria do fotógrafo Alfredo Cunha que incorporaram a exposição “A Work in Progress, Portugal 1973-2023” que esteve patente no espaço das Caves do ACAC. Entrou em depósito logo após o término da exposição.

Descrição técnica:

Alfredo Cunha

Todas as obras da exposição: “A Work in Progress, Portugal 1973-2023”

Fotografia

Dimensões (50 fotografias):

6 obras: 70 x 46 cm

20 obras: 60 x 40 cm

10 obras: 53 x 80 cm

12 obras: 33 x 50 cm

2 obras: 80 x 120 cm

Nota: Os **contratos de depósito** das obras de **Urbano e Alfredo Cunha** encontram-se em fase de formalização, com previsão de conclusão em 2025.

Exposições, mostras e instalações

Ao longo do ano de 2024, foram desenvolvidas diversas atividades no âmbito da preservação e gestão do acervo, bem como na realização de exposições e na atualização da documentação de obras.

Exposições 2024:

- **Nº total de exposições:** 14 exposições (consideradas mostras e instalações).

Exposições:

[transitam de 2023]

- **Expo. Natura Maris** (Urbano) – Salas expositivas 1 e 2

Exposição de Pintura, Desenho e Escultura

- **Expo. Em quietude, a sentir o espaço** (Sara Chang Yan) – Sala expositiva 3

Exposição de Desenho e Escultura

[com início ou realizadas em 2024]

- **Expo. A Work in Progress, Portugal 1973-2023** (Alfredo Cunha) – Caves

Exposição de Fotografia e Vídeo

- **Expo. Medeiros Cabral – A Chuva Padrão** – Sala Expositivas 1 e 2

Exposição de Pintura e Desenho

- **Expo. Terreno** (Mariana Sales Teixeira) – Sala Expositiva 3
Exposição de Pintura e Desenho
- **Expo. Fértil Futuro: Laboratório em Itinerância** – Sala Expositivas 1 e 2
Exposição de Instalação, Arquitetura e Vídeo
- **Expo. Vasto Universo** (Isabel Madureira Andrade) – Sala Expositiva 3
Exposição de Pintura e Desenho

Mostras/instalações:

- **Instalação Magnetic Fields** (Ângela da Ponte) – Células Artísticas
Instalação sonora
- **Mostra O que nos equilibra?** (no âmbito do Plano Cultural de Escola)
Mostra coletiva
- **Mostra prémio de artes visuais Medeiros Cabral 2023-2024** – Células
Mostra coletiva de Pintura, Desenho, Instalação e Vídeo
- **Expo. Por Via Marítima** (Andrea Santolaya, no âmbito do PNA) – Piso 1 Loja
Exposição de Fotografia, Escultura e Instalação
- **Mostra BeSIDES** (Musa AZORES) – espaço do Serviço de Mediação
Instalação, Etnografia e Vídeo
- **Instalação Céu Vermelho** (Marina Thomé) – Caves
Exposição de Instalação e Vídeo
- **Instalação Laudalino da Ponte Pacheco, o fotógrafo que ainda está lá** (Rubén Monfort) –
Piso 1 Loja
Instalação, Vídeo e Fotografia

Preservação do Acervo 2024

No âmbito da preservação preventiva, foram implementadas e mantidas medidas essenciais para garantir a conservação do acervo:

- **Monitorização dos Parâmetros de Temperatura e Humidade Relativa:** Registo e controlo da temperatura e humidade relativa em todo o edifício, realizado duas vezes por semana, permitindo o acompanhamento de variações climáticas e suas implicações para a conservação das obras.
- **Controlo de pragas:** Monitorização trimestral nas Reservas, com uso de armadilhas para prevenir danos biológicos nas peças do acervo.

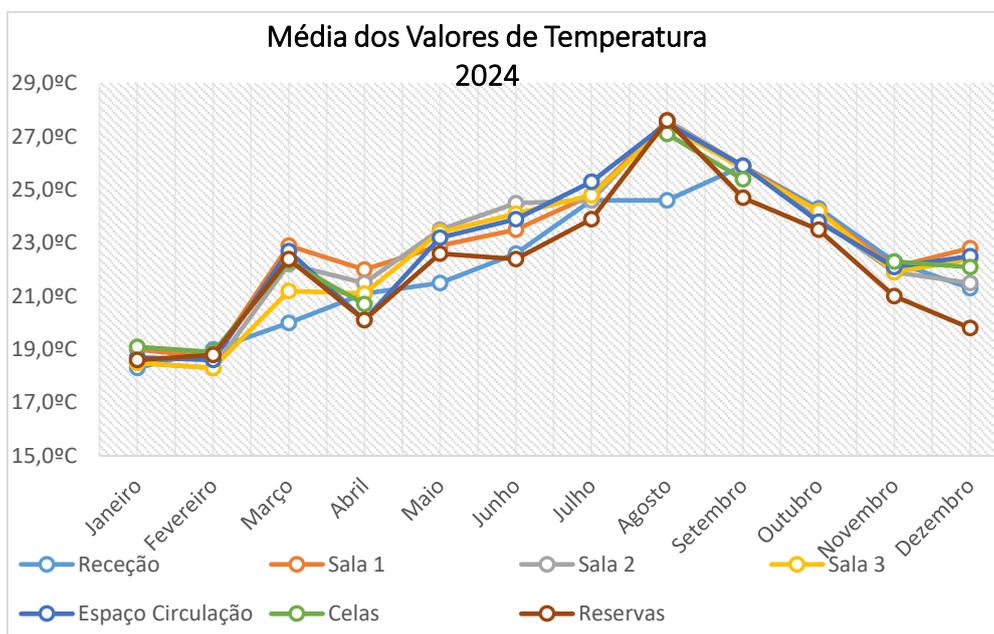
Documentação do Acervo 2024

Durante o ano de 2024, foram atualizados e organizados diversos documentos relacionados com a gestão do acervo:

- Atualização de todas as fichas dos artistas representados na coleção do ACAC;
- Inventariação de obras incorporadas na coleção em 2023 e das novas incorporações da coleção em 2024;
- Desenvolvimento, em colaboração com a arquiteta Raquel Teves, de um novo plano de evacuação do acervo, estabelecendo protocolos para a proteção das obras em casos de emergência.

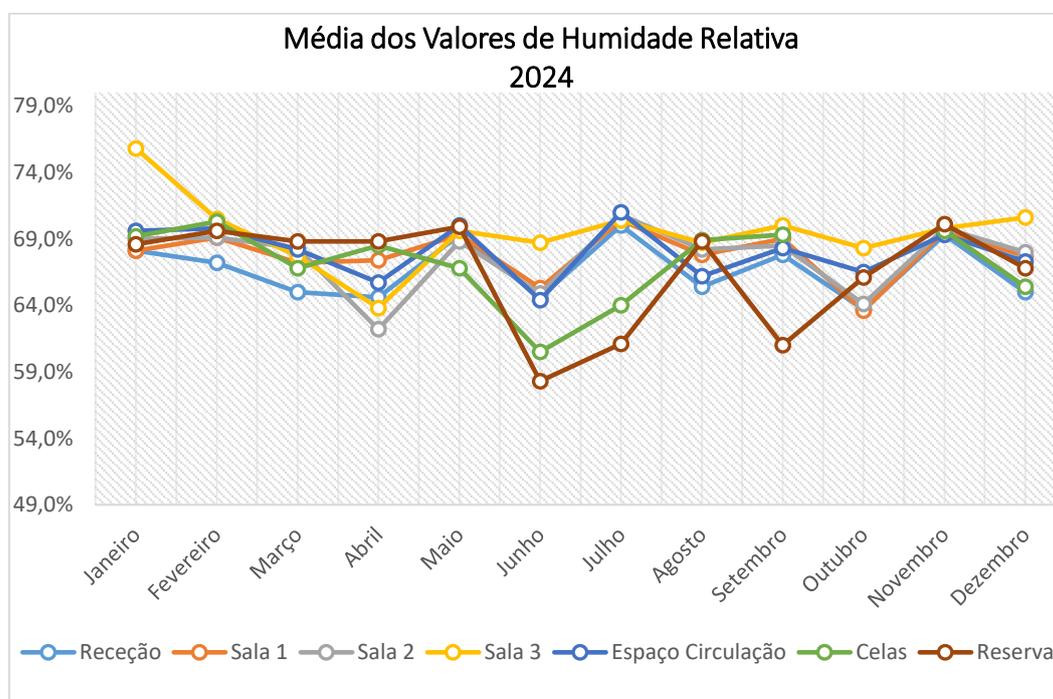
Temperatura e Humidade relativa no espaço das Reservas Museológicas

O gráfico abaixo apresenta as variações médias das temperaturas mensais registadas ao longo do ano:



Eixo X: Meses / **Eixo Y:** Graus Celcius (°C)

O gráfico abaixo apresenta as variações médias mensais dos níveis de humidade relativa registados ao longo do ano:



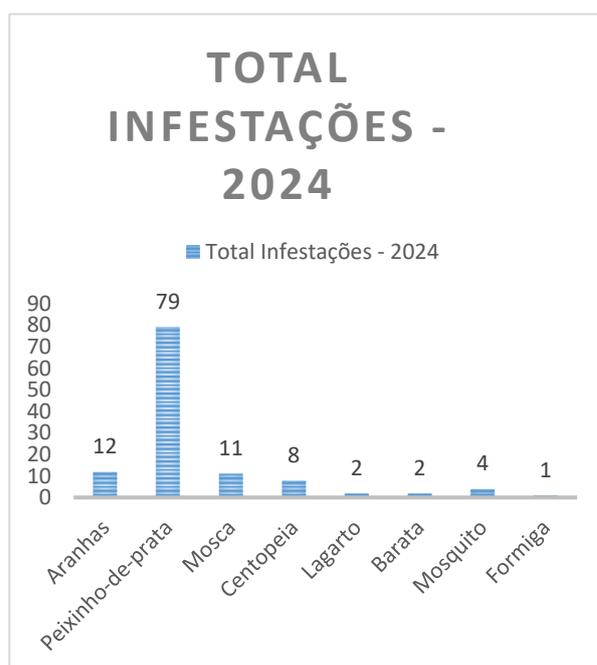
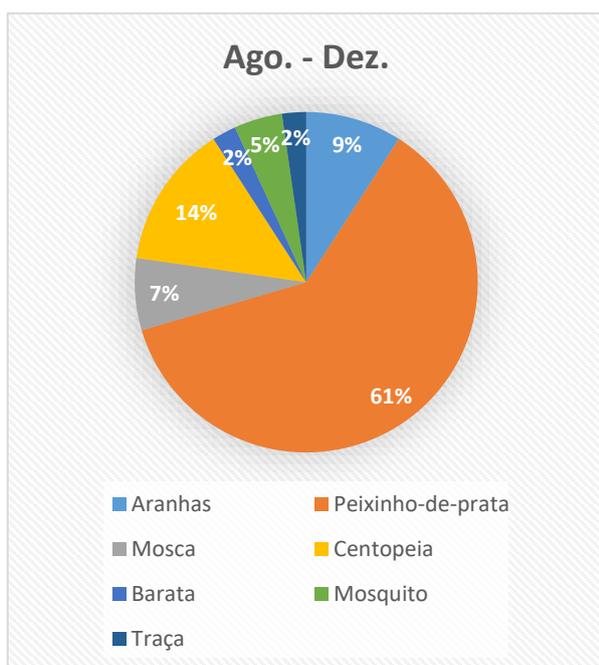
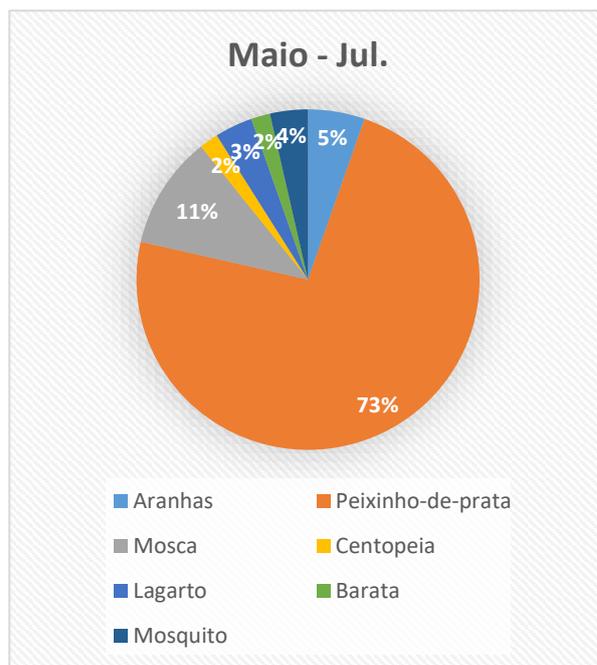
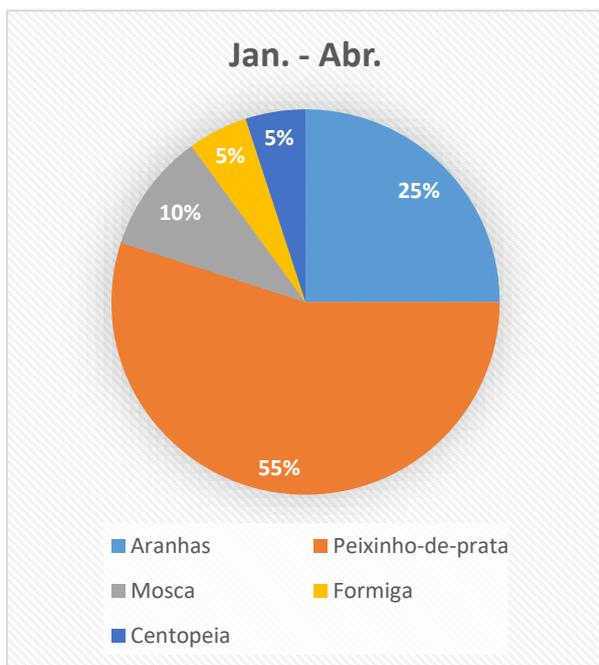
Eixo X: Meses / **Eixo Y:** Percentagem de Humidade Relativa (%)

Nota: Os valores ideais para a preservação das obras situam-se no intervalo de 18-20°C para a temperatura e 50-65% para a humidade relativa.

Monitorização de infestações no espaço das Reservas Museológicas

A tabela abaixo apresenta o número total de infestações nas reservas ao longo do ano, seguido de gráficos que ilustram o controle preventivo e corretivo dessas infestações.

Trimestre	Nr.º de Infestações
Janeiro-Abril	20
Maio-Julho	60
Agosto-Dezembro	53



Problemas Detetados

Os desafios enfrentados nos anos anteriores persistiram ao longo de 2024, com algumas questões recorrentes que impactaram a preservação e a gestão do acervo.

1. Avarias no sistema de climatização (Salas Expositivas e Reservas)

O sistema de ar condicionado continuou a apresentar falhas ao longo de 2024, dificultando a manutenção das condições ambientais ideais nas salas expositivas. Nas Reservas, devido à necessidade de climatização contínua, manteve-se o uso de um equipamento provisório com ligação direta ao exterior, solução que não é ideal para a conservação do acervo a longo prazo.

2. Falhas nos sensores de incêndio (Reservas Museológicas)

No final do ano, ocorreu uma ativação irregular de alguns sensores de incêndio nas Reservas Museológicas devido a uma avaria. A situação foi acompanhada pelo João Machado (equipa de museologia do ACAC) e pela Raquel Teves (equipa de manutenção e museografia do ACAC), sendo posteriormente resolvida pela equipa técnica da FIT. Desde então, o problema não voltou a ocorrer.

3. Condições das obras nas Reservas Museológicas

Apesar das melhorias implementadas nos últimos anos, como a aquisição de estantes para o armazenamento do acervo e a aplicação de pladur para revestimento das paredes de betão, foram identificados novos desafios em 2024:

- **Empenamento de madeira:** Algumas pinturas e molduras armazenadas nas estantes apresentaram um leve empenamento, possivelmente devido a variações ambientais.
- **Aparecimento de fungos:** Algumas fotografias e pinturas começaram a exibir sinais de fungos, situação que pode estar relacionada com fatores como:
 - Climatização inadequada ou irregular;
 - Posição das obras nas estantes (maioritariamente armazenadas na horizontal);
 - Acumulação de pó proveniente do teto, que pode estar a afetar diretamente as obras.

4. Limitação de espaço nas Reservas

No final do ano, o espaço disponível nas Reservas tornou-se extremamente reduzido, dificultando a acomodação de novas peças em depósito ou doadas. A falta de área para armazenamento adequado poderá representar um desafio para futuras incorporações ao acervo.

IX. Biblioteca | Centro Documental

No ano de 2024, deu-se continuidade aos objetivos¹ delineados no ano transato, procurando-se reforçar o apoio aos artistas através da disponibilização de informações de natureza bibliográfica, colaborações e materiais considerados necessários para a plena execução dos seus trabalhos.

De igual modo, este *modus operandi* permitiu dotar a biblioteca de publicações de e sobre o trabalho dos artistas resultante de ofertas dos mesmos e ou de referências bibliográficas consideradas essenciais para não só um registo documental do artista(s) mas igualmente para a atualização do acervo existente.

Durante o ano de 2024, foram rececionados um total de 291² publicações, conforme tabela abaixo indicada:

		Aquisição	Oferta	Assinatura
Livros	221	8	213	-
Publicações periódicas	51	-	29	22
Catálogos (arte)	13	-	13	-
Folhetos	4	-	4	-
Panfletos (folhas de Sala)	2	-	2	-

Assim verificou-se:

Ofertas (total)	261
Permutas	0
Aquisições	8
Assinatura (Periódicos)	22
Total	291

Assumindo-se como uma biblioteca de referência na área artística (arte contemporânea), a atualização do acervo documental tem sido um objetivo a cumprir. Assim procurou-se renovar títulos de periódicos já existentes, bem como a aquisição bibliografia, conforme descrito na seguinte tabela:

Revista ARTFORUM (Assinatura)	383,50 €
Viagens com Livros (Aquisição de livros)	225,20 €

Considerando que existiam publicações periódicas cujas assinaturas transitavam de 2023 para 2024, não foi necessário a renovação das mesmas, sendo os valores indicados no Plano de Atividades de 2024, para a sua renovação não utilizados.

As publicações rececionadas, após o tratamento técnico documental e validação passam a estar presente no catálogo online disponível na instância do KOHA.

Ainda ao nível da política de permutas de e para com outras instituições, foram estabelecidas parcerias de permuta de publicações na pessoa da Sr.^a Diretora do MUDE – Museu do Design, que será concretizada em 2025 e para com o MUDAS – Museu de Arte Contemporânea da Madeira.

De igual modo foi efetuada uma oferta de publicações (catálogos do ACAC) para a biblioteca/espço de Leitura ao projeto *Sismógrafo – Salto no Vazio – Associação Cultural*, bem como respondido afirmativamente a uma solicitação de pedido/envio de informações sobre a

¹ Para mais informação consultar o *Relatório de Atividades 2023*, p. 9

² Este valor resulta de ofertas de natureza privada e institucional.

exposição no ACAC da artista Carla Filipe a alunos de Licenciatura da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Finalmente, importa salutar a disponibilidade dos responsáveis da BPARPD na cedência de publicações em regime de empréstimo entre instituições no âmbito da exposição *A work in progress, Portugal 1973-2023* de Alfredo Cunha, claramente um exemplo de partilha de recursos entre instituições.

Ao nível da programação, deu-se cumprimento ao projeto **Viagens pelos Livros** com a divulgação mensal, através das redes sociais do ACAC, de sugestões de publicações, com o intuito de permitir aos leitores conhecer e explorar novos lugares, criar memórias e mergulhar em culturas diferentes.

Pretendeu esta iniciativa, mostrar através dos livros, que podemos ver o mundo de uma maneira diferente, tornando-nos mais tolerantes, aprendendo a valorizar a diversidade do nosso planeta e compreender a importância de proteger e preservar o meio ambiente. Importa registar que esta iniciativa promoveu igualmente publicações editadas pela Direção Regional da Cultura e consequentemente resultou na aquisição por parte de utilizadores das mesmas junto da loja do ACAC.

Foram registados um total de 39 novos leitores, sendo que destes 5 foram inscrições presenciais e 34 através da funcionalidade online presente da plataforma do KOHA.

Assumidamente pelos seus utilizadores como local de estudo, trabalho, investigação ou simplesmente de lazer e reflexão, a Biblioteca | Centro Documental teve a seguinte frequência no ano de 2024.

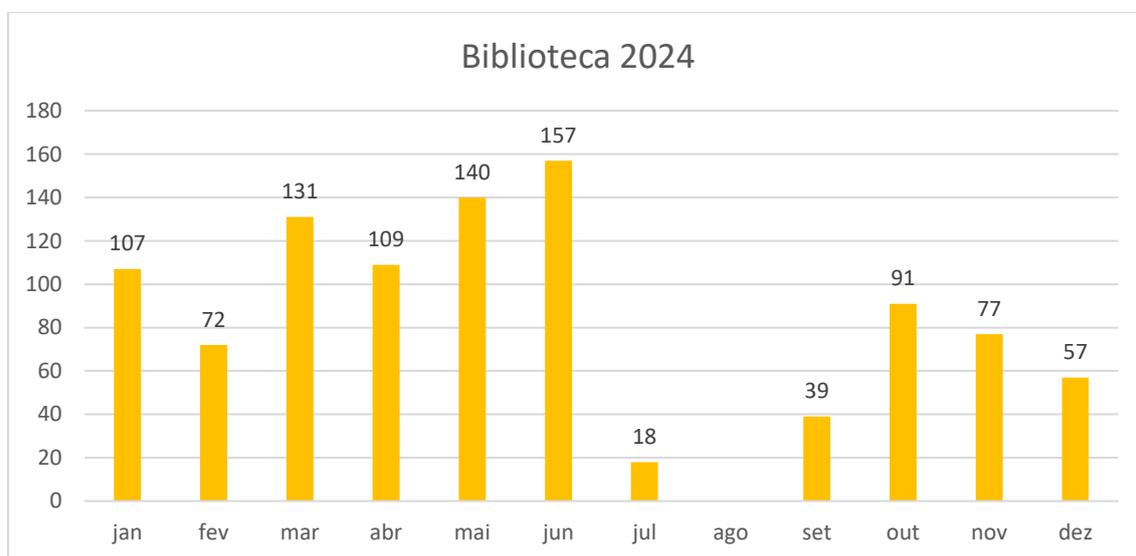


Gráfico 1 - Entradas/mês - Biblioteca

Viagens pelos livros

Durante todo o ano

Sinopse

A premissa desta atividade foi dar a conhecer aos seguidores das nossas redes sociais alguns dos livros, temas e autores que constam do acervo da Biblioteca e lançar o repto para visitar aquele espaço face aos títulos (variados) que possuímos, predominantemente na área da Arte Contemporânea.

Produção

Sem intervenção.

Museologia e Museografia

Sem intervenção.

Comunicação

- Registo fotográfico dos livros e divulgação da atividade nas redes sociais do ACAC.

Serviço de Mediação

Sem intervenção.

Biblioteca

- Divulgação mensal de publicações existentes no acervo através das redes sociais do ACAC.

Equipa envolvida

Comunicação (Andreia Oliveira, Bárbara Pacheco, Ricardo Esperanço)
Biblioteca (João Almeida)

Públicos

Tipologia	Nº de participantes

Clipping

OCS	Data	Título	Artigo

Despesas

Rúbrica	Valor
Aquisição de bibliografia	225,20€
Renovação de publicações periódicas	27,50€
TOTAL	252,70€

X. Projetos em pré-produção para 2025

PMDS

12 de janeiro

PMDS é um projeto musical que habita a intersecção entre Berlim e Bristol, fundindo géneros como Trip-Hop, Industrial e Post-Rock Norte Europeu para criar uma sonoridade experimental e imersiva. Com baixos densos, sintetizadores retro, ruídos analógicos e vocalizações nebulosas, o projeto transcende as convenções musicais, construindo atmosferas etéreas e pesadas. A combinação única de máquinas e instrumentos leva o ouvinte a uma jornada sensorial que provoca introspeção, dor, criação e queda, num equilíbrio entre o onírico e o tangível. PMDS oferece uma experiência auditiva profunda, quebrando as fronteiras tradicionais da música.

Despesas	
Rúbrica	Valor
Honorários	1 000€
TOTAL	1 000€

“Mó” de Bárbara Ramalho Solo de Dança Contemporânea

19 de janeiro

Esta criação coreográfica nasceu do desejo de explorar a cultura tradicional da ilha de Santa Maria, nos Açores, através de temáticas populares, com um foco especial nas cantigas de trabalho. Inspirada pela autenticidade da "Moda do Moinho de Mão", uma canção tradicional cantada por mulheres enquanto moíam cereais, a obra retrata o duro trabalho manual que recaía sobre as mais pobres, que usavam moinhos de mão para evitar pagar ao moleiro. A monotonia da melodia e o ruído repetitivo da mó evocam uma profunda melancolia, simbolizando a resignação feminina a este trabalho árduo, transmitido de geração em geração.

Despesas	
Rúbrica	Valor
Honorários	1 160€
Viagens	119,36€
Estadia	410€
TOTAL	1 689,36€

Desaguar

Janeiro-fevereiro

"DESAGUAR" é um projeto artístico colaborativo que une três territórios – Vila Nova de Cerveira, Loulé e os Açores – numa reflexão sobre a água como elemento central à vida, à arte e à sustentabilidade. Coordenado pela Fundação Bienal de Arte de Cerveira e com curadoria de Mafalda Santos, o projeto envolve residências artísticas, oficinas comunitárias e uma exposição itinerante. Ao longo de 2024-2026, seis artistas exploram a relação entre a água e as paisagens locais, culminando em 12 obras de arte e um documentário que será apresentado em várias exposições pelos três territórios.

Despesas	
Rúbrica	Valor
Estadia	1 890€
TOTAL	1 890€

Engengroaldenga

1 de fevereiro

O projeto Engengroaldenga, originário da ilha de Santa Maria, é conhecido pela sua fusão única de sonoridades tradicionais açorianas com elementos de música contemporânea. Formada por dois músicos, este duo mistura instrumentos típicos da região (a viola da terra) com guitarras elétricas, sintetizadores e percussões modernas, criando um som inovador que reflete tanto as raízes culturais dos Açores quanto uma abordagem mais global à música.

As letras das suas canções, muitas vezes poéticas e carregadas de simbolismo, abordam temas como a vida insular, o mar, a natureza e as tradições açorianas, além de explorar questões universais como o amor, a saudade e a identidade. Este projeto é reconhecido pelas suas atuações energéticas ao vivo e tem sido um duo aclamado pela sua capacidade de manter vivas as tradições musicais da região, ao mesmo tempo que as transforma.

Despesas	
Rúbrica	Valor
Honorários	700€
TOTAL	700€

André Rosinha Trio

29 de março

“Triskel” dá nome ao terceiro álbum de André Rosinha. A etimologia da palavra grega que nos chega até hoje, tríscele, é original da cultura Celta, e significa três pernas. A simbologia ligada a este termo representa uma roseta que a partir de um centro comum se enrola numa espiral com três linhas curvas. O movimento criado a partir da união destes traços refere-se a ideia de ciclo, ação e progresso e remete-nos também para o equilíbrio dos três elementos fundamentais da cultura Celta: Terra, Água e Ar; evocando ainda a interação divina entre Corpo, Mente e Alma. E a partir desta Trindade simbólica de complemento que o trio agora se apresenta.

O disco “Triskel” surge assim enquanto evolução do projeto “Árvore”, que permitiu ao grupo conhecer-se melhor musicalmente e criar uma linguagem cada vez mais coesa e consolidada. Avançando agora por novos territórios, o reportório é inteiramente da autoria de André Rosinha, especialmente desenhado para ser interpretado pelos músicos Joao Paulo Esteves da Silva, no piano, Marcos Cavaleiro, na bateria e, claro, pelo próprio Rosinha no contrabaixo.

Compreendendo cada vez melhor as potencialidades do trio, as músicas foram mais trabalhadas a nível composicional, preservando, no entanto, o tão importante espaço para a improvisação livre. Em “Triskel”, foi mantida a atenção a melodia, agora com mais exploração do arco no contrabaixo e ainda momentos de uníssono entre piano e cordas. Respeitaram-se algumas das influências do álbum anterior, desta vez com maior ênfase na música clássica e na estética lírica do jazz europeu.

Despesas	
Rúbrica	Valor
Honorários	3 075€
Estadia	342€
Viagens de Avião	554,42€
TOTAL	3 971,42€

Lourdes Castro

Março – novembro

No âmbito do projeto “Lourdes Castro: como uma ilha sobre o mar”, houve necessidade de haver pré-produção da exposição, alocando um *outdoor*, situado em Ponta Delgada, à comunicação do evento.

Despesas	
Rúbrica	Valor
Aluguer do <i>outdoor</i> para comunicação	1 963,51 €

Reservas visitáveis
Durante o ano

Querendo criar as condições necessárias para tornar as reservas visitáveis como forma de abrir o espaço e atrair mais visitantes, houve necessidade de se proceder a umas reparações para o efeito.

Despesas	
Rúbrica	Valor
Reposição de cabelagem	685,79€

XI. Recursos Humanos

Mapa de pessoal do ACAC

ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/FUNÇÕES	CARGO/CARREIRA E CATEGORIA	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO
Direção do ACAC	Técnico Superior	1
Serviço de Mediação	Técnico Superior	3
Comunicação e Design	Técnico Superior	2*
Museologia	Técnico Superior	1*
	Assistente Técnico	1
Recursos Humanos e Serviço Administrativo	Técnico Superior	1
	Assistente Técnico	1
Gestão Financeira	Técnico Superior	1
	Assistente Técnico	1
Biblioteca e Centro Documental	Técnico Superior ³	1
Audiovisual	Técnico Superior	1
	Assistente Técnico	1*
Produção	Técnico Superior	1
	Assistente Técnico	1
Manutenção do edifício e Museologia	Técnico Superior	1
Gestão de Manutenção do Edifício, Segurança e Museografia	Assistente Operacional	3
Receção, Guardaria, Vigilância Expositiva, Loja	Assistente Técnico	9
Técnico de Som	Assistente Técnico	1
Outras áreas – trabalham para a Direção Regional da Cultura	Técnico Superior	2

*Durante o ano de 2024, houve algumas mudanças na equipa, nomeadamente:

- a saída de um Assistente Técnico da área do Audiovisual em mobilidade definitiva para a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada;
- a autorização de uma licença sem vencimento por 24 meses do Técnico Superior da área da Museologia, com início a 8 de outubro de 2024;
- um dos Assistentes Técnicos afetos à Receção e Guardaria passou a colaborar integralmente com a Produção;
- um dos Técnicos Superior adstrito à área da Comunicação assumiu o cargo de Diretor interino.

A Assistente Técnica da área da Gestão Financeira está de baixa de longa duração desde setembro de 2024.

Estágios

O ACAC tem colaborado com a Escola Secundária da Ribeira Grande no acolhimento e acompanhamento de estagiários de cursos profissionais no âmbito da prática simulada em contexto de trabalho.

Durante 2024, estagiaram no ACAC, com uma carga horária de 35 horas, 6 alunos/as: 2 do curso de Restauro (entre 18 e 22 de março); e 4 do curso de Saúde e Bem Estar (entre 22 e 29 de abril e entre 30 de abril e 8 de maio).

³ O colaborador assegura igualmente a rede informática, infraestrutura e hardware do ACAC.

Ao abrigo do Emprego Jovem, desde novembro de 2024, e durante 1 ano, o ACAC acolherá uma estagiária na área do Design.

Ações de Formação

No ano 2024, foram realizadas algumas formações disponibilizadas pelo CEFAPA, tendo algumas formações sido realizadas noutros âmbitos.

Formação CEFAPA

- Técnicas de Criatividade e Inovação para as Organizações
- O Essencial da Administração Pública
- Elaboração de Informações, Pareceres e Relatórios na Administração Pública
- Excelência no Atendimento
- Atendimento e Serviço ao Cidadão
- Ambientes de Trabalho Saudáveis
- Gestão de Stress Profissional
- Comunicar com Sucesso
- Como comunicar com pessoas difíceis

Outras formações

- Mediation Academy – Mediação artística para o bem comum

XII. Recursos Financeiros/Receitas e Despesas

Receitas

Meses	Receção/atividades	Loja	TOTAIS
Janeiro	998,00 €	356,46 €	1.354,46 €
Fevereiro	577,50 €	493,39 €	1.070,89 €
Março	1.131,00 €	645,67 €	1.776,67 €
Abril	379,50 €	200,18 €	644,08 €
Maió	1.579,50 €	1.993,30 €	3.572,80 €
Junho	1.410,00 €	418,00 €	1.828,00 €
Julho	1.956,00 €	762,28 €	2.718,28 €
Agosto	1.951,50 €	673,38 €	2.624,88 €
Setembro	441,00 €	739,09 €	1.180,09 €
Outubro	1.104,00 €	625,08 €	1.729,08 €
Novembro	987,50 €	414,40 €	1.401,90 €
Dezembro	300,00 €	310,34 €	610,34 €
			20.511,47 €

Despesas

Rúbricas	Valor
Despesas com pessoal (01)	
Despesas com pessoal dos quadros (1)	694.767,94 €
Pessoal em regime de avença	0,00 €
Aquisição de bens e serviços (02):	
Material de escritório	1.023,89€
Ferramentas e utensílios	167,50€
Outros bens	383,50€
Eletricidade (2)	33.919,17€
Gás	10.174,86€
Água	2.828,54€
Conservação de Bens	1.487,93€
TOTAL	744.753,33€

SERVIÇOS DIVERSOS ASSUMIDOS PELA DRAC	
Vigilância e segurança (SMA Segurança)	74.118,20 €
Manutenção Preventiva (FIT)	51.040,00 €
Limpeza e higiene (Samsic)	44.163,57 €
Assistência Técnica (OTIS Elevadores)	9.051,72 €
TOTAL	178.373,49€

(1) Do valor apresentado para "Despesas com pessoal dos quadros", o valor de 8.614,19 euros, relativo a Segurança Social e CGA de dezembro 2024, foi suportado pela DRAC;

(2) Valor suportado, na íntegra, pela DRAC.

Despesas da Dinamização Cultural – quadro síntese

	Despesa
Exposições	92 121,77€
Residências artísticas + Formação	1 409,18€
Blackbox + outros eventos	13 707,16€
Outras despesas	3 156,40€
Serviço de Mediação	10 156,35€
Comunicação	11 359,99€
Biblioteca	252,70€
Pré-produção projetos 2025	11 900,08€
TOTAL	144 063,63€

Taxa de execução financeira: 96%

A taxa de execução financeira (interna) foi de 96% como referido anteriormente. No entanto, o ano de 2024 trouxe o não pagamento de faturas a partir de meados de setembro até final do ano.

O valor calculado da taxa de execução financeira não reflete esta situação: uma parte significativa da despesa prevista no orçamento de 2024 transitou para o ano de 2025. No entanto, e para a gestão financeira deste Serviço de Promoção Cultural, mantém-se o valor acima referido.

Esta taxa não foi superior, uma vez que foi solicitado à Direção Regional da Cultura que 4 200€ do orçamento de dinamização cultural fosse alocado a outra rubrica “aquisição de equipamento informático”, dado o parque informático do ACAC encontrar-se antiquado e a necessitar com alguma urgência de substituição.

A Direção Regional do Orçamento e Tesouro acabou por não descativar a verba para poder ser usada de forma a equipar o ACAC com algumas necessidades imperiosas.

XIII. Indicadores de Desempenho/Utilizadores ACAC 2024

Durante o ano de 2024, o Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas contou com 16645 visitantes e/ou participantes nas atividades proporcionadas pela instituição bem como dos eventos realizados, uma diminuição relativamente a 2023.

Esta diminuição é atribuída a três fatores que, no seu conjunto, afetam o indicador de desempenho do ACAC na sua contabilização de utilizadores:

- O não termos acolhido o Festival Tremor que nos garante sempre um número superior de visitantes para estas estatísticas (embora haja que se fazer uma reflexão sobre os números anteriores);
- A programação não totalmente definida nos primeiros meses do ano e a mudança de paradigma na linha curatorial do ACAC e da gestão de equipa;
- A interdição de circulação pela entrada norte do edifício, condicionando o acesso ao Centro de Artes. Embora seja um fator menor, a verdade é que muito do acesso ao edifício expositivo se fazia pela entrada norte. Poderá, por isso, ser um elemento dissuasor para quem não conhece o complexo.

A tabela seguinte descreve o total de entradas nas diferentes atividades para os anos de 2022 e 2023: visitas a exposições, visitas guiadas (sobretudo com escolas e associações), idas à Biblioteca como utilizadores ocasionais, visitas técnicas (arquitetos, por exemplo).

	2022	2023	2024
Total entradas exposição (edifício)	7259	9190	7830
Total entradas exposição (Loja)	2929	1545	1088
Total entradas Biblioteca	861	1074	998
Total de visitas guiadas	1746	955	963
Total de visitas técnicas	574	604	703
Total de participantes atividades/eventos	7029	6754	4289
Total global	20398	20122	16645

Número de visitantes às exposições (Edifício Central)

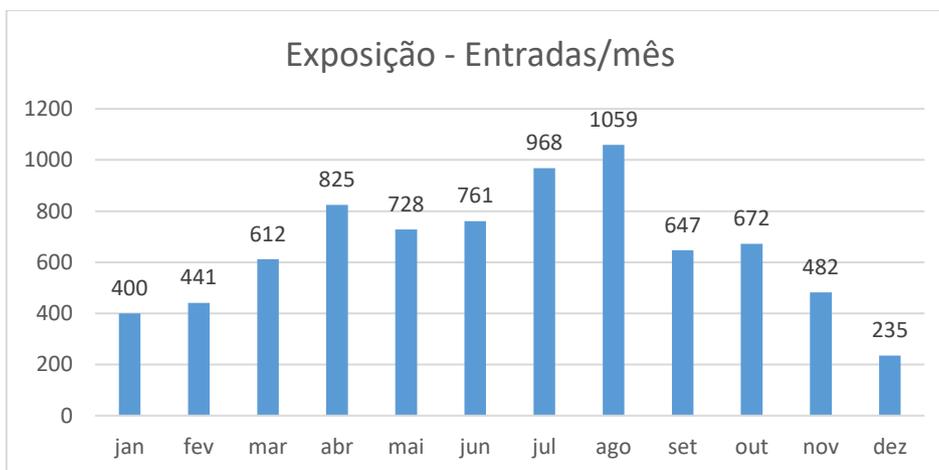


Gráfico 2 - Nº de Visitantes/mês Edifício Central

Número de participantes nas atividades do Serviço de Mediação

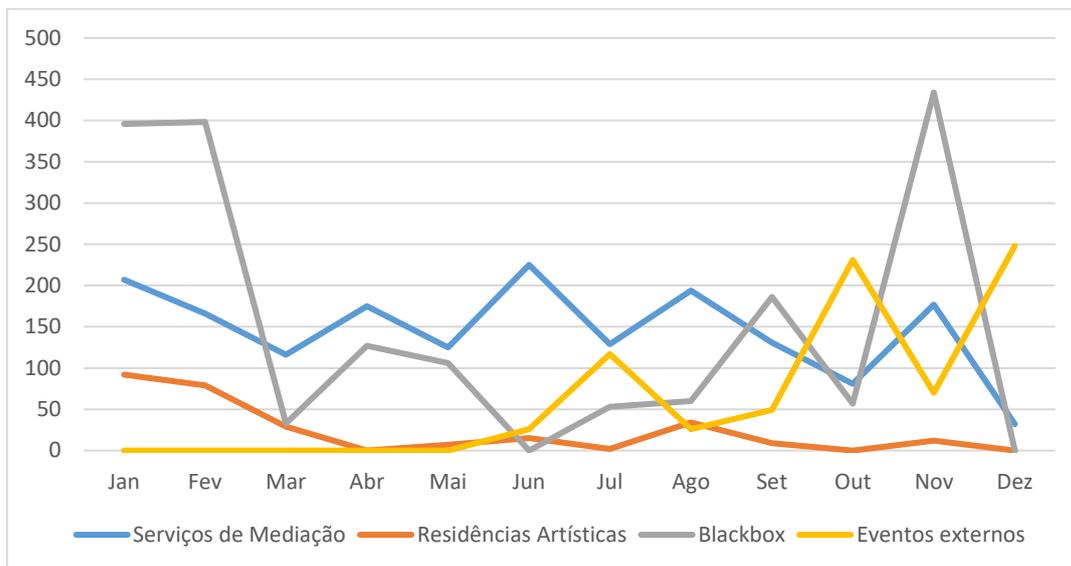


Gráfico 3 - Gráfico de participantes por atividades/mês

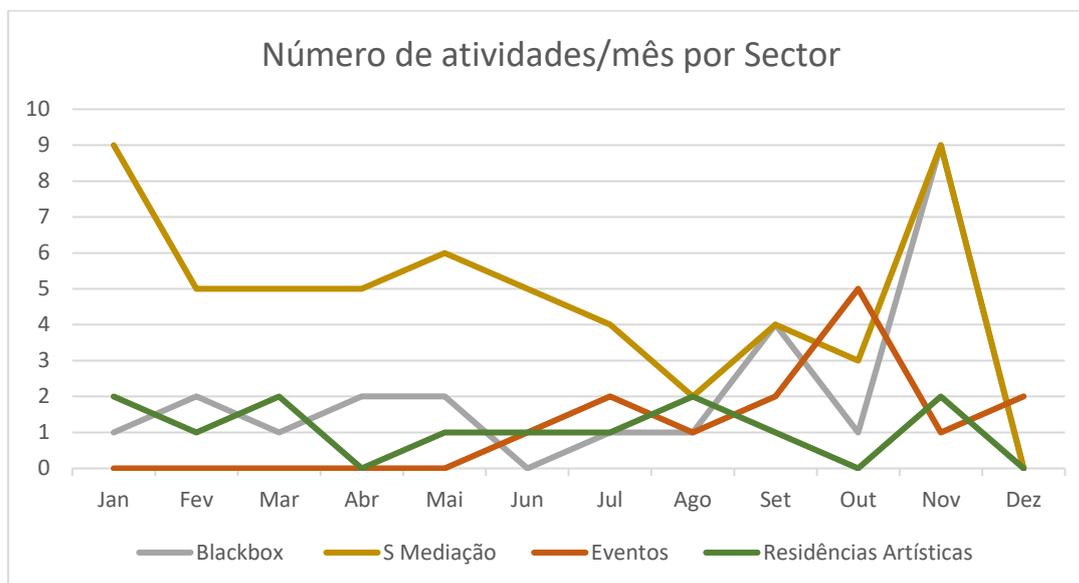
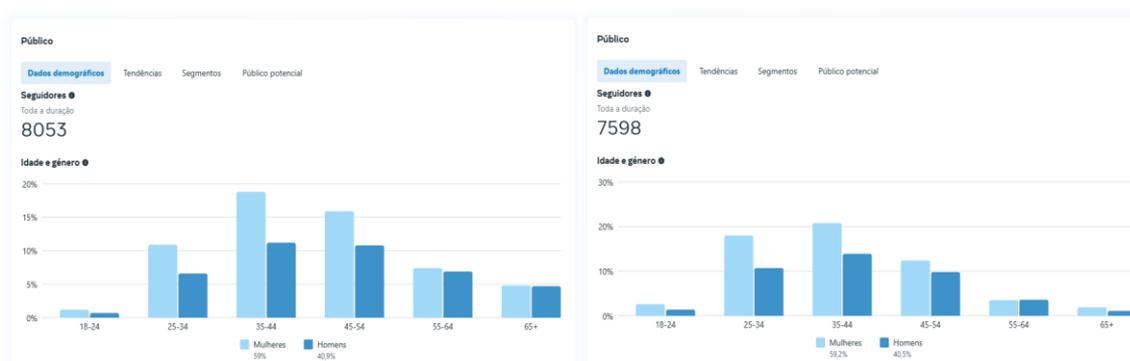


Gráfico 4- Atividades/mês por Sector

Números de seguidores nas redes sociais

O ACAC encontra-se presente no Facebook e Instagram. Em relação a estas redes sociais, em 2024 continuou a sua rota ascendente no número de seguidores, sendo que o número mais expressivo de novos seguidores tenha ocorrido no Instagram. Comparativamente ao ano anterior, o Facebook registou um aumento de 263 novos seguidores e o Instagram (uma das

redes sociais mais utilizadas pelo meio) registou um aumento de 1119 novos seguidores. Assim sendo, o seguinte diagrama espelha o número de seguidores nas redes sociais, Facebook e Instagram, respetivamente:



No Facebook, foram feitas 164 publicações e alcançadas 206 545 pessoas. Em relação ao Instagram, foram feitas 543 publicações e alcançadas 183 649 pessoas. Analisando por mês, temos:

Facebook

	N.º de Publicações	Pessoas alcançadas
Janeiro	8	12283
Fevereiro	14	27150
Março	10	18715
Abril	11	22443
Mai	18	23798
Junho	8	11003
Julho	14	16344
Agosto	10	10201
Setembro	11	7830
Outubro	25	28030
Novembro	17	13382
Dezembro	18	15375

Instagram

	N.º de Publicações	Pessoas alcançadas
Janeiro	32	12272
Fevereiro	42	12829
Março	32	9731
Abril	45	10187
Mai	38	15372
Junho	23	7083
Julho	37	14991

Agosto	28	10269
Setembro	43	17087
Outubro	92	32626
Novembro	71	24388
Dezembro	60	16814

Tal como referido no relatório de atividades de 2023 e 2022, a administração do *website* do ACAC é feita pela equipa de Comunicação, mas este já não tem o apoio da empresa de design (Visual Kitchen) que o criou pelo que o mesmo se encontra desatualizado. Assim sendo, há muitas funções que já não estão disponíveis tal como a informação do número de visualizações.

XIV. Edifício – manutenção

O Plano de Manutenção apresentado no Plano de Atividades de 2024 não foi executado na totalidade, devido à falta de verba disponível no orçamento geral da região para assegurar estes procedimentos, que a médio prazo poderá ter consequências gravosas.

As manutenções efetuadas às áreas expositivas e demais espaços foram realizadas no âmbito da programação, tal como pinturas, substituição da iluminação fluorescente para LED, limpeza extra de pavimentos, substituição de silicone de vãos, etc.

As manutenções às coberturas não foram realizadas devido à ausência de linhas de vida, mantendo-se o espaço do lado norte vedado ao público desde novembro de 2023. A instalação de linhas de vida está prevista na empreitada de retelho, que se encontra sob a responsabilidade da Direção Regional das Obras Públicas. O retelho torna-se urgente, visto cada inverno que passa, devido aos ventos, existe um crescendo registo de queda de telhas, e entrada de água, estando neste momento a maior parte do espaço exterior do ACAC, encerrado ao público por questões de segurança.

Durante o ano foram registadas, reportadas e orçamentadas várias avarias e ocorrências, tendo sido resolvidas algumas. Outras ficaram por resolver por falta de verba ou por ausência de propostas de orçamento. Devido ao aumento da atividade da construção civil, a maior parte das empresas está a recusar-se a apresentar orçamento. Os poucos orçamentos que vão surgindo são com valores elevados, ou o prazo de início de trabalhos é entre 3 a 6 meses após adjudicação.

Para além da necessidade de retelho, também existe a necessidade de efetuar trabalhos de intervenção ao nível de fachada e cobertura dos edifícios em betão desativado, devido a infiltrações. Por causa da sua incorreta construção, poderá existir a necessidade de intervenção ao nível estrutural.

Foram ainda detetadas fugas de água através de tubagens: uma delas ficou resolvida, mas a outra continua por resolver devido à falta de resposta das empresas para a apresentação de orçamento.

Embora este conjunto arquitetónico, em 2024, tenha apenas nove anos, é necessária uma intervenção profunda de modo a conseguir resolver as várias anomalias, uma parte delas reportadas e orçamentadas desde 2020, que, devido a falta de verba, e como a sua correção não foi efetuada, é necessária uma intervenção mais profunda, como é o caso de substituição de portas, portões, platibandas, etc.

Também existiram problemas/avarias em vários equipamentos técnicos do edifício, sendo que no seguimento de algumas adjudicações, ao intervir, foi detetado outras anomalias, relacionadas com incorreta instalação em fase de obra, na qual neste momento se encontra a aguardar disponibilidade de verba.

A avaria no Chiller foi a que mais interferiu no uso do edifício, pois a temperatura registada nos vários espaços foi bastante elevada, provocando mal-estar nos espetadores que utilizaram a nossa sala multiusos, sendo impossível estar no interior desse edifício, registando temperaturas de 40°C. Esta avaria interferiu não apenas no conforto térmico e mal-estar para quem utiliza as nossas instalações, como também as altas temperaturas e elevada humidade, é prejudicial para as obras de arte expostas e armazenadas nas nossas instalações.

Existem muitas outras situações, tanto no edifício, como ao nível de equipamentos, necessitando de uma manutenção urgente, ou a sua substituição integral, que poderá ser apenas por necessidade normal de manutenção, por má decisão de projeto, por incumprimento dos projetos de especialidades em obra, etc. Está a ser efetuado levantamento exaustivo de todas as necessidades no edificado, e elaborado projeto de execução, para uma possível empreitada geral.

Segue abaixo as várias situações detetadas e/ou manutenções que foram adjudicadas durante o ano de 2024:

Despesas	
Rúbrica	Valor
Manutenção de extintores	255,20€
Deteção de fuga de água	150,80€
Substituição de rodas do empilhador elétrico	318,69€
Substituição de piaçabas	59,16€
Abastecimento do gerador	72,76€
Fichas trifásicas	48,02€
Sub de Interruptores Horários	287,12€
Substituição/Instalação de sistema de alarme de wc de mobilidade condicionada	248,01€
Substituição de lâmpadas no edifício E	425,26€
Substituição das centrais de aspiração	6.128,38€
Limpeza de caleiras	1.197,18€
TOTAL	9 190,58€

XV. Balanço final de 2024

O Plano de Atividades de 2024 resulta da confluência de diferentes aportações, nomeadamente de compromissos assumidos em 2023 pela anterior Direção, de propostas que foram surgindo por parte de agentes culturais locais e nacionais e de decisões da Direção interina que, entretanto, se manteve em funções durante esse ano, dada a situação que envolve o procedimento concursal a decorrer.

O orçamento que não havia sido alocado foi distribuído pelas atividades que foram surgindo ou fazer face a despesas extra de atividades já contempladas, mas que exigiram uma despesa maior.

O Plano de Atividades constrói-se, num momento inicial, nas exposições que estarão patentes no ACAC. Os demais eventos, sobretudo os que se realizam na Blackbox, surgem de um programa paralelo das exposições patentes que se quer dinamizar ou de compromissos já existentes com outras estruturas ou agentes culturais (por exemplo, a colaboração existente com a Dupla Cena para a realização do Fuso Insular até 2026).

Face ao começo atribulado do ano, com a saída da anterior Direção e abertura do procedimento concursal, a gestão durante um mês por parte do então Diretor Regional da Cultura, e a nomeação de um Diretor interino, houve necessidade de prolongar as exposições inauguradas em 2023 por mais um mês.

O início do ano marcou igualmente a candidatura aos projetos apoiados pela DGArtes/Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, cujos resultados saíram a meados do ano, com a decisão de terem sido contemplados os 4 projetos a que nos associamos: “Desaguar”, “Semeadores”, “Isto Não é Um Cubo” e “Lourdes Castro: como uma ilha sobre o mar”. Alguns destes projetos começaram a sua pré-produção ainda no decorrer de 2024, nomeadamente com a aquisição de viagens e estadia para os artistas que realizarão ações (performance ou residência artística) em janeiro ou fevereiro de 2025. Também foi lançada a chamada aberta para constituição do coletivo de público residente do projeto “Isto Não é Um Cubo”.

Continuámos a proporcionar um conjunto de atividades para toda a família e comunidade local através dos projetos do Serviço de Mediação, mas também a criar projetos que contemplaram a saída para chegar a concelhos mais distantes do Centro de Artes e com menos acesso a projetos culturais contemporâneos.

Também procurámos ter uma programação variada, contemplando música, teatro, cinema, dança e performance multidisciplinar.

É um facto que diminuámos o número de visitantes contabilizados (reflexão que foi feita no capítulo XII), relativamente aos anos anteriores. Mesmo com uma exposição como o “Fertile Futures: Laboratório em Itinerância”, não houve um acréscimo de visitantes como pensava que teria. Existe muito trabalho a fazer para que este Centro de Artes se abra verdadeiramente à comunidade.

A bilheteira *online* para eventos no ACAC tem sido uma necessidade cada vez mais evidente. Em tempos de digitalização, a ausência de um sistema de bilhética eficiente obriga-nos a recorrer a alternativas como pagamentos antecipados (por elementos da equipa) via Mb Way. Pode gerar limitações no acesso aos eventos, até porque este método é bastante informal. A implementação de uma bilheteira *online* facilitaria a aquisição de ingressos.

Para terminar, e já referido no apartado em questão, a despesa de dinamização cultural em 2024 teve uma taxa de execução financeira de 96%. No entanto, friso que a real taxa de execução é menor dado que faturas recebidas a partir de setembro de 2024, não foram pagas até ao final do ano.

